ASSIGNATURA
PARA A CAPITAL
Por um anno adiantado. . 30$000
Por seis mezes » . . 15$000
Por trez mezes » . . 8$000
Numero avulso » . . $100
As assignaturas podem começar em qualquer dia mas sempre acabam em Março, Junho, Setembro e Dezembro

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos
REDACTORES. Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes e B. da Cunha

ASSIGNATURA
PARA FORA DA CIDADE
Por um anno adiantado. . 33$000
Por seis mezes » . . 16$000
Por trez mezes » . . 9$000
Numero avulso atrazado. . $200
SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Srs. Mayence Favre & C., residente em Pariz, rue La Grange Bateliere 18,

ANNO LXXVI — Sexta-feira, 13 de Julho de 1900 — NUMERO 156

DIARIO DE PERNAMBUCO

Os partidos politicos

Dez annos hão decorrido após a proclamação do novo regimen politico, sem que até agora, dividindo-se em idéas francamente definidas, se tenham organisado os partidos politicos tão necessarios, na sua fiscalisação mutua, para a normalidade da evolução politica do paiz.

Dez annos se hão passado, e ao contrario do que seria para esperar, nunca a situação politica se mostrou, como agora, em um tão elevado gráo, no terreno das personalidades.

No Congresso Nacional—disse muito bem um dos illustres publicistas, occupando-se do assumpto — onde a razão deveria influir directamente na administração publica, concorrendo cada deputado ou senador com a sua intelligencia e esforços para o estudo das questões magnas, discutindo os assumptos de interesse geral, quer tratando-se dos orçamentos, quer de leis complementares que interessam á vitalidade da Nação, nós vemos como tudo é supplantado pela preoccupação politica pelo interesse que os grupos demonstram em sustentar tudo que vem do Cattete, de modo que não ha caprichos ou desejos do presidente da Republica que não sejam plenamente satisfeitos pelo poder legislativo.

Ninguem ousa de leve desgostar o Chefe do Estado, desejando todos adivinhar-lhe o pensamento, de modo a não se contrariar a sua vontade omnipotente, e por isso elle põe e dispõe a seu talante deste Paiz sem empregar exteriormente violencias que o tornem um dictador perante a opinião publica, pois, tudo consegue, pela habilidade dos homens politicos que ainda lhe disputam o desejado lenço branco sas peuso de suas mãos de pachá verdadeiramente poderoso».

Em taes condições, verdadeiramente contrarias ás normas politicas de um Paiz que deseje ascender aos largos destinos de um povo, consciode sua propria responsabilidade—nós ousamos perguntar com o publicista acima alludido como poderemos ter partidos politicos organisados ou como poderão elles se organisar normalmente!

Si o Congresso Nacional annulla-se diante do poder de quo independe constitucionalmente, si a representação do Paiz espera a senha do santo d'esse poder que, concentrando, como resultado de um vicio de educação politica, todas as forças originado e assim n'uma especie de dictadura—como esperar que as idéas tomem corpo, como esperar que ellas sejam os agentes das separações naturaes e racionaes das aggremiações politicas, separações que são agora marcadas pelas affeições ou desaffeições pessoaes, pelos interesses do momento, pelas intrigas dos bastidores do Catete?

Nós desejariamos e commosco toda a opinião sensata e desapaixonada do Paiz que vê, acima dos interesses pessoaes e das conveniencias de campanario, o supremo bem da patria, que correspondesse á patriotica reorganisação financeira iniciada pelo illustre Sr. presidente da Republica uma patriotica reorganisação dos costumes de nossa politica interna que tanto nos humilha aos nossos proprios olhos.

E' só assim, reformando tal systema a partir de uma reorganisação eleitoral que possa expressar a verdade e restituir o prestigio ás urnas—que poderá o Brazil assumir o lugar e que tem jús ao lado dos grandes povos modernos.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 23 de Maio de 1900

Officios:

— Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—Attendendo ao que requereu Maria Leopoldina de Moura Rezende, professora da cadeira de Prata, em Bom Conselho, e de accordo com a vossa informação e a do Inspector Geral da Instrucção Publica, ns. 1377 e 265 de 16 do corrente mez e de 29 de Setembro ultimo declaro-vos que deve continuar a ser abonada á peticionaria, a contar de 3 de Março de 1899, data em que assumio o exercicio, a gratificação annual de 200$ (duzentos mil réis), que obteve por portaria de 24 de Outubro de 1899, em virtude da lei n. 2020, visto haver voltado á effectividade de seu cargo; sendo escripturada a importancia de 64$983 (sessenta e quatro mil novecentos e oitenta e tres réis) proveniente da mesma gratificação, a contar do referido dia 3 de Março a 30 de Junho do anno passado, e paga pela folha competente a que diz respeito ao tempo decorrido de Julho em diante.

Communicou-se á Instrucção Publica.

— Ao mesmo—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1335 de 18 do corrente, mandai pagar pela folha competente, á professora interina da cadeira de Santo Antonio de Triumpho, Anna Liberalina de Menezes, a quantia de quarenta e seis mil seiscentos e sessenta e dois réis (46$662) sujeita ao desconto de 2 % que lhe é devida pelo exercicio do cargo, a contar de 1 a 14 de Setembro do anno passado.

Expediente do Director

Officio:

Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que, no requerimento em que Maria Rosa Pereira, pedio prorogação por 60 dias do praso que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Leopoldina, para a qual foi ultimamente removida, exarou hoje o seguinte despacho:

«Remettido ao Sr. Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica para attender.»

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 25 DE MAIO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Officios:

Ao Dr. Juiz de Direito do 2.º districto criminal — De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado communico-vos que se acham recolhidos á Casa de Detenção, á vossa disposição, vindos ultimamente do Presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados Francisco Nery Pereira, João Baptista de Siqueira e João Cesario de Mello, de quem tratastes em officio de 15 do corrente, e o de nome Antonio Francisco de Araujo, que termina a pena a que foi condemnado em Julho vindouro, conforme declarou o Director daquelle estabelecimento, em officio n. 263 de 17 deste mez.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—Em rectificação ao officio n. 204, que vos dirigi em 17 de Maio ultimo, declaro-vos que José Gonçalves Torres assumio, em 6 de Fevereiro findo o exercicio do cargo de juiz municipal de Floresta na qualidade de 1.º supplente, e não em 6 daquelle mez.

— Ao mesmo—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado communico-vos, que o Bacharel Joaquim Correia de Andrade Lyra, juiz municipal de Correntes, segundo participou em officio de 20 do corrente, reassumio, nessa data, o exercicio de seu cargo, visto haver terminado a licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos, que o Bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira, promotor publico do municipio de Limoeiro conforme participou em officio de 21 deste mez, reassumio, nessa data, o exercicio de suas funcções, resignando o resto da licença em cujo goso se achava.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE MAIO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—Deferindo o requerimento da ex praça do corpo de policia urbana Manoel Ursulino de Lima, de que tratam as informações annexas ao vosso officio n. 1341, de 17 do corrente, recommendo vos que, pela verba do art. 1.º § 1.º n. 12, do orçamento vigente, mandai pagar-lhe a quantia de 74$570, proveniente de peças de fardamento vencido e que deixou de receber durante o anno proximo findo.

— Ao commandante interino da força policial—Podeis vender administrativamente os vinte cavallos pertencentes ao corpo de cavallaria, os quaes se acham imprestaveis para o serviço, conforme declarastes em officio n. 767, de 22 do corrente.

Expediente do Sr. Dr. Director

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar vos, para os fins convenientes, que o Dr. Chefe de Policia, segundo participou em officio n. 238, de 23 do corrente, exonerou Severiano do Rego Cavalcanti do logar de guarda extranumerario da Casa de Detenção e nomeou na mesma data João Machado Botelho para substituil-o.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 25 de Maio de 1900

Actos:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Umbelino Dias, empresario da Companhia Infantil, determina que se lavre contracto na Secretaria da Fazenda com o peticionario, afim de fazer trabalhar a mesma Companhia no theatro Santa Isabel, mediante as condições seguintes:

1.º

Dar espectaculos durante os mezes de Junho e Julho.

2.º

Dar um espectaculo em beneficio de estabelecimentos de caridade, sendo o respectivo producto distribuido de accordo com as ordens do Governo.

3.º

Dar começo aos espectaculos, o mais tardar, ás oito e meia horas.

4.º

Observar strictamente o regulamento do theatro, cumprindo as determinações do Governo, da Inspectoria dos Theatros, da Policia e da Administração.

5.º

Garantir, com o material de scena da companhia, o pagamento das multas impostas e dos prejuizos que soffrerem o theatro e seus pertences, durante o mesmo tempo que a mesma companhia occupal-o

6.º

Pôr á disposição dos espectadores conducção de bonds e trens para os principaes suburbios da cidade, depois dos espectaculos.

7.º

Cobrar por:

Camarote de primeira ordem	25$000
Idem de segunda dita	25$000
Idem de terceira dita	15$000
Idem de quarta dita	8$000
Cadeira de primeira ordem	5$000
Idem de segunda dita	4$000
Platea	3$000
Paraiso	1$000

8.º

Ficar isenta de contribuição, por espectaculo se levar á scena o numero de peças de escriptores nacionaes marcado no art. 59 § 1.º do Regulamento dos Theatros.

O contracto terá para os devidos fins o valor de 1:000$000.

Remetteu-se cópia á Fazenda e ao Administrador do theatro.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereram os professores Julio Cesar Gonçalves Lima e José Ignacio de Albuquerque Trindade, este da cadeira de Flores e aquelle da de Floresta, resolve, nos termos do art. 1?8 do Regulamento de 30 de Julho de 1895, permittir que os peticionarios permutem as respectivas cadeiras.

— O Governador do Estado attendendo ao que requereu Eduardo Gadault, professor da cadeira de desenho do Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista o parecer da respectiva Congregação, a que se refere a informação datada de 23 do corrente, do director daquelle estabelecimento, resolve, de accordo com o art. 79 do Regulamento de 12 de Janeiro deste anno, conceder ao peticionario mais 5 % (cinco por cento) sobre os vencimento que actualmente percebe, visto exceder de 15 annos o tempo de serviço effectivo que conta no magisterio, conforme se verifica da certidão exhibida.

Fizeram-se as devidas communicações.

Expediente do Sr. Dr. Director

Sr. Antonio Roberto de Vasconcellos—Sciente pelo vosso officio datado de 22 do corrente, de terdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de delegado fiscal do Thesouro Federal neste Estado, para o qual fostes nomeado por decreto de 8 deste mez, cabe-me agradecer-vos a fineza da communicação, retribuindo cordialmente os protestos de estima e consideração que me apresentastes.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 10 de Julho de 1900.

Anna Marques Pereira do Rego, professora publica da cadeira do sexo feminino da cidade de S. José do Egypto, requerendo o pagamento do restante de seus vencimentos que deixou de perceber durante o tempo em que esteve sendo processada disciplinamente. - Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Abaixo assignados artistas brazileiros requerendo a concessão do Theatro Santa Izabel, afim de realisar um concerto a 16 do corrente mez no salão do referido Theatro. Informem os Srs. Membros da Inspectoria dos Theatros

Argymira Guilhermina Feitosa Breckenfeld, professora publica ultimamente nomeada para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Petrolina, pedindo para ser considerado sem effeito a sua nomeação. — Attendida por portaria desta data.

Antonio Martiniano da Silva, continuo da Escola de Engenharia deste Estado, requerendo 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.—Como requerem

Manoel José Martins, professor publico jubilado da cadeira de Santo Antonio do municipio da Pedra, requerendo certidão. —Dê se.

Cupertino Guimarães Bastos, deputado da junta commercial, pedindo 6 mezes de licença afim de ausentar-se do Estado.—Como requer.

Bacharel José Antonio Correia da Silva Filho, promotor publico do municipio de Aguas Bellas, requerendo 3 mezes de licença sem vencimentos por continuar impossibilitado de seguir para o referido municipio.—Prejudicado

Pacifico Paulino Malaquias, professor publico da cadeira da cidade de Gamelleira, solicitando a concessão da gratificação de merito de que trata o art. 71 do Regulamento de 30 de Julho de 1896, visto ter os annos completos no magisterio primario.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

João Bezerra da Cunha, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel na cidade de Taquaretinga, pedindo pagamento da quantia de 12$000 de aluguel da referida casa correspondente aos mezes de Abril a Junho passado do exercicio de 1899 a 1900. —Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Anna da Conceição, sentenciada, pedindo providencias no sentido dos autos do seu processo em grão de appellação subirem ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Páo d'Alho.

Antonio Pedro de Barros Cavalcante, ex-sargento do corpo de policia, solicitando que seja passada por certidão o que constar dos seus assentamentos, quando praça do extincto corpo de policia, de Maio de 1875 a Agosto de 1887.—Ao Sr. Coronel commandante da brigada policial, para mandar passar a certidão.

Bacharel Herculano de Oliveira Torres Galindo, juiz de direito do municipio de Leopoldina, requerendo prorogação da licença por mais 3 mezes com o respectivo ordenado.—Concedo.

André Cavalcante de Albuquerque Arcoverde, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel na Villa da Pedra, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis do referido predio, a contar do mez de Julho a Dezembro do anno proximo passado.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Sampaio, Sá & C., pedindo pagamento da quantia de 109$240 importancia do fornecimento que fizeram d'agua e luz ao quartel e cadeia da cidade de Salgueiro, relativos aos mezes de Fevereiro a Maio do corrente anno —Informe o Sr coronel commandante da brigada policial.

O porteiro,
C. Moraes.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de Julho de 1900

Maria Jovina da Conceição, Guilherme Marxe, Manoel Ferreira Campos.—Informe a 1ª secção

José Francisca Alves.—A' 1ª secção.

Francisco Adelaide Gomes.—Prejudicado em vista do art. 10 paragrapho unico do Regulamento de 6 de Julho de 1899.

O porteiro,
Sebastião Cavalcanti.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção —N. 151 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1900.

Ao illustre cidadão Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. Governador do Estado

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção á minha ordem, Antonio Wanderley, como alienado Joaquim Pessoa Alves e Antonio Firmino de Araujo, remettidos pelo Dr. juiz de direito do municipio de Quipapá, como sentenciado.

— Communicou-me o Dr. delegado do 2º districto da capital que ante-hontem em o logar Mangueira do 2 districto da Boa Vista os individuos Firmino Bonifacio Ouça e Luiz de tal, armados de faca de ponta, travaram lucta entre si dando em resultado o primeiro sahir ferido.

A autoridade respectiva logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede as diligencias da lei contra o delinquente que logrou evadir-se.

— O subdelegado do Recife participou-me que, hontem pela manhã falleceu repentinamente na repartição do Correio desta cidade, o carteiro Francisco Lima dos Santos.

A referida autoridade fez immediatamente vistoriar o cadaver do infeliz, verificando que a morte fôra natural.

— Por telegramma datado de hontem communicou-me o tenente coronel Beltrando Pedro de Azevedo, commandante da força volante estacionada no municipio de Floresta que, no dia antecedente o individuo de nome João Rodrigues de Sá Carvalho, vulgo «Ponta,» armado de pistola, assassinou em sua propria casa ao Dr. Pedro Francisco de Mello, promotor publico daquella localidade.

O alludido commandante prendeu o delegado respectivo Manoel Vicente Gomes Novaes e o seu filho Joaquim Novaes, como suspeitos mandantes do referido assassinato, os quaes são irmão e sobrinho do mandatario que, logo após a perpetração do crime evadio-se, procedendo-se sobre o facto as diligencias de conformidade com a lei.

— No dia 30 de Junho ultimo o delegado de policia do municipio de Aguas Bellas apprehendeu em poder de diversos criminosos cinco cavallos furtados que alli se acham depositados até que sejam legalmente reclamados.

— Em data de 29 de Junho ultimo o delegado de policia de Pesqueira do municipio de Cimbres, capturou e recolheu á cadeia respectiva o individuo de nome Francisco Rodrigues dos Santos, conhecido por «Francisco Cigano» que fez parte do grupo que assaltou aquella localidade e por ser criminoso em Catolé da Rocha, do Estado da Parahyba.

O cidadão José Simplicio Gonçalves entrou em data de 27 de Junho proximo findo, no exercicio do cargo de subdelegado do districto de Cabelleira do municipio do Bonito na qualidade de 1º supplente.

Saude e Fraternidade.

O Chefe de Policia.
José Antonio Gonçalves Mello.

Pariz

A Exposição Universal

(Do correspondente do *Jornal do Commercio*

X

PARIZ, 1 de Junho de 1900

Pavilhões estrangeiros — Inaugurações dos: da China, do Japão, do Mexico, da Inglaterra e de Portugal—Os congressos em 1900 —Noticias diversas.

A colossal exposição de 1900—o qualificativo não é exagerado—vai todos os dias destruindo o máo effeito que causou a sua inauguração prematura e extemporanea.

Não ha um só dia em que o visitante não seja surprehendido por nova maravilha.

As inaugurações se succedem para gozo dos que a ellas assistem e para embaraço do chronista.

São tantas que não se sabe por onde começar.

Ha verdadeiramente o embaraço da escolha.

Nos occuparemos hoje dos mais brilhantes e começaremos pela da exposição chineza, que realisou bella festa nos seus pavilhões do Trocadero.

São quatro os pavilhões, inclusive um bazar.

Foram construidos em lugar pittoresco junto da Asia russa.

O maior, um palacio de grande dimensões, é a reproducção fiel de um kiosque imperial de Pekim, denominado o Palacio dos Tambores.

O Governo da China encarregou um europeu, o Sr. Carlos Vaporeau que vive na [illegible] de 1889 como professor, de [illegible] a sua exposição.

O Sr. Vaporeau apresenta hoje ao publico, não uma China de pequenos pavilhões fantasticos, mas uma China de uma architectura severa, imponente, e muito original.

O palacio, que citamos, é um dos monumentos mais notaveis de Pekim. Esse pavilhão está situado no centro de um grande terraço, em cuja base está representada a entrada dos templos do norte da China.

Uma grande escadaria faz lembrar a do templo do «Dragão Negro», onde, quando ha secca, se fazem as orações officiaes para pedir chuva.

Uma ponte que liga a exposição da China ao pavilhão russo é a producção exacta de uma porta famosa situada no caminho da Siberia, 50 kilometros ao norte de Pekim.

Por essa ponte passa um trem transiberiano, do qual o visitante poderá, se quizer, desembarcar para ir a um grande terraço onde se acha um restaurante chinez, em que são servidos por cozinheiros chins —e os leitores bem sabem que elles não são dos peiores—diversas iguarias do Celeste Imperio.

A porta do grande palacio é a reproducção da do templo de Confucio, na capital chineza.

A base é de marmore branco e os ornamentos são de ceramica de duas cores: verde e amarella.

A reproducção está feita na grandeza natural; levou-se mais de um anno para preparal-a.

Um bazar e uma serie de lojas chinezas, de cor absolutamente local, darão uma idéa clara da vida commercial e industrial na China.

Artistas indigenas, para mais completa illusão, foram collocados para trabalharem diante do publico.

Nessas lojas estão expostas verdadeiras riquezas, que farão o entretenimento durante dias e dias dos amadores do genero.

Toda a secção está concentrada nessas lojas e nesses palacios com as suas terraços e escadarias, onde predomina a cor vermelha carregada.

Os palacios contém exposições de arte retrospectiva e moderna, as famosas sedas do Oriente e uma quantidade enorme dos mais artisticos bibelots.

A festa de inauguração terminou por um fogo de artificio, cujas peças, de admiravel effeito, vieram provar que, nesse ponto, o povo do Oriente nada tem a invejar do Occidente.

Passemos da China para o Japão, cuja exposição já foi inaugurada com pompa igual á do Celeste Imperio.

Essa exposição occupa uma area de 3.080 metros no Trocadero.

Na entrada nota-se um vasto jardim, de estylo japonez puro, um verdadeiro pequeno parque feito segundo os planos e as vistas dos mais magnificos jardins de Tokio.

Em volta desses jardins estão uns pavilhões, edificados de modo a dar uma idéa exacta da architectura japoneza.

Destaca-se logo o Velho Japão, symbolisado por um enorme pagode cuja cupola attrahe o olhar de todos.

E' um templo e a reproducção exacta de um dos specimens mais curiosos da architectura japoneza; e o templo Kindo (palavra) que traduzida, quer dizer Templo de ouro).

Esse edificio foi construido no anno de 530, como veem os leitores é antiquissimo.

Os Japonezes o consagrão exclusivamente ao culto dos antepassados.

O tecto, que parece de bronze, é de telha especial envernizado.

A ornamentação do templo é rica: todas as esculpturas tem o seu valor historico e nas paredes notão-se pinturas a frescos buddicas.

No interior desses edificios está a exposição retrospectiva da arte japoneza, que, só ella, é digna de uma ou mais chronicas especiaes.

Em opposição ao Velho Japão, o visitante terá o espectaculo de uma construcção moderna japoneza: a «A casa do chá.

No Japão as casas de chá são afamadas e nestes ultimos annos muitas dellas ficarão um tanto desmoralisadas por se terem transformado em pontos de orgia; a actual casa do chá da exposição nada tem que se pareça com essas ultimas.

Está artisticamente arranjada e os visitantes terão regalo de beber chá do mais delicioso aroma, servido por criados indigenas vestidos a caracter.

Ao lado da casa do chá foi construida uma pequena galeria, obra do escadinhas, de estylo japonez mas... afrancezado, cercada de arvoredos e plantas exoticas do Japão.

E' um lugar de descanço para o publico, que á noite, pode apreciar dalli as illuminações da secção japoneza que tem o quer que seja de fantastico.

Citaremos ainda o Bazar Japonez de construcção original, cheio de bibelots que são vendidos por negociantes indigenas.

Raro é o visitante que deixe a secção sem levar a sua lembrança comprada no mesmo bazar.

Essas construcções japonezas forão feitas por operarios parizienses, de accordo com planos minuciosos.

Como veem os leitores, os chins e os japonezes constituem parte interessantissima da Exposição. Só o Japão encerra elementos e attractivos para longos dias sem cansar.

O Mexico fez-se tambem representar com certo apparato grandioso. O seu pavilhão destaca-se entre os pavilhões extrangeiros perto da ponte do Alma.

Na Exposição de 1889, o pavilhão mexicano, construido então quasi immediações da Torre Eiffel foi uma das curiosidades do Corpo de Marte. Representava o specimen da arte antiga desse paiz antes da conquista hespanhola. Reunindo os melhores elementos de uma civilisação que desappareceu, e construido no estylo mais puro azteque, esse pavilhão era a glorificação do passado.

O programma adoptado na actual Exposição foi inteiramente differente. O Mexico quiz desta vez que o mundo inteiro tivesse a idéa de que é o presente desse paiz tão sabiamente administrado ha 25 annos pelo presidente Porphirio Diaz.

A cidade do Mexico cujo desenvolvimento é constante, está hoje quasi toda construida no estylo neo-grego.

Nesse estylo foi concebido o actual pavilhão mexicano.

Uma grande escadaria introduz o visitante no vestibulo de honra formado de 3 portas centraes.

O centro do pavilhão é occupado por um vasto «hall» de 43 metros de extensão tendo toda a altura do edificio. Em redor desse se a immensa com uma galeria na altura do 1.º andar. Ahi e no pavimento terreo estão dispostas pequenas salas, cheias de tabiques em forma de ferradura.

— Brevemente será realisada uma festa de beneficencia em proveito das victimas dos accidentes da Exposição.

Foi aberta uma subscripção para erigir-se um monumento á memoria dos operarios francezes e estrangeiros mortos durante a execução dos trabalhos e para soccorrer as familias das victimas.

— Foi feita a experiencia das fontes luminosas no Palacio da electricidade. Foi acolhida com grande expansão de enthusiasmo.

São verdadeiras cascatas de pedras preciosas, que se precipitam do magestoso palacio, onde se harmonisam a agua, as flores e a electricidade no meio de fantasticas phosphorescencias. Nos grandes jogos hydraulicos do Palacio da Agua e da Electricidade ha dous espectaculos a considerar: os repuxos e as cascatas. Os primeiros já funccionam; as cascatas, que, a meu ver, representam o papel de fontes luminosas, serão inauguradas por estes dias.

Mais uma semana e ficarão promptos definitivamente todos os trabalhos da Exposição, realisando-se o que previmos, isto é, que só em Junho ficaria prompta. O povo vai todos os dias affluindo á grande capital. No ultimo domingo a concurrencia á Exposição foi de 406 000 pessoas.

Uma escada, de caracter monumental liga o pavimento terreo ao 1º andar; e como «pendant» á essa escada e no outro parte do pavilhão, nota-se uma vasta sala chefe de vidraças, servindo para a Exposição de bellas artes.

O pavilhão do Mexico é o mais vasto de todos os pavilhões extrangeiros.

A razão é facil de explicar. Os outros paizes destinaram os seus pavilhões á reconstituições historicas ou á installações especiaes, despresando os seus expositores aqui e acolá entre os grupos e classes diversas da Exposição.

O Mexico, seguindo a tradição que sempre adoptou, quiz que os seus 3 mil depositores ficassem todos agrupados no mesmo edificio e na mesma secção.

O logar de honra do pavilhão mexicano foi reservado para a industria do fumo e mais especialmente a da fabrica de cigarros.

Bellas mexicanas alli se acham activas no trabalho, manobrando machinas, cada uma das quaes prepara nada menos de tres milhões de cigarros por semana.

A' direita e á esquerda dessa secção central, consagrada ao fumo, estão dispostas, em boa harmonia, vidraças contendo os productos manufacturados do Mexico, especialmente tecidos e tudo o que diz respeito á industria do algodão e da lã que constitue um elemento de prosperidade do Mexico.

Graças á multiplicidade de productos do sólo mexicano, a sua exposição é das mais variadas.

Muito ha que ver tambem do lado da agricultura e da mineralogia.

A festa inaugural esteve esplendida e apparatosa.

Foi á noite e o effeito foi deslumbrante graças á boa combinação de lampadas electricas.

Terminou, porém, com uma nota comica e desagradavel. A electricidade fez uma das suas proezas.

Na hora da sahida, em que todos estavam á procura das bengalas, chapéos e capas a luz apagou-se.

Houve grande confusão, mas o acontecimento não se prolongou muito, graças á intervenção generosa do velho gaz, que nessa e noutras occasiões ainda presta relevantes serviços.

A Inglaterra e Portugal foram mais modestos na inauguração dos seus pavilhões.

Não realisaram ceremonia official. A cousa passou-se em familia.

O pavilhão real britannico é de grandes dimensões.

A fachada do edificio, que occupa lugar de honra na rua das Nações, é identica á do Kingston House, perto de Bath castello construido na epoca de Jacques 1 filho de Maria Stuart (1566 a 1625) e um dos typos de construcção mais caracteristicos desse periodo. E' obra do puro «Elizabethan style» ainda hoje em voga para casas de campo.

O pavilhão, além de uma escadaria monumental, contém salas enormes, onde os visitantes terão uma idéa do que é a industria e o commercio da Inglaterra em todos os seus ramos.

A exposição é digna de toda a attenção e estudo. Voltaremos a tratar della.

Portugal tem dous pavilhões: um destinado á exposição das florestas, caça, pesca e industrias das diversas colonias portuguezas.

O primeiro desses pavilhões tem uma superficie de 350 metros quadrados.

E' todo de madeira e gesso, simples, mas gracioso, e construido ao modo a dar idéa que os portuguezes são um povo de bravos marinheiros.

No interior o pavimento terreo encerra grande sala, dividida em duas partes, uma das quaes comprehende tudo o que diz respeito aos productos da pesca maritima. Nessa sala estão representados por bellas pinturas do artista portuguez [illegible] os principaes portos de pesca de Portugal.

Na outra sala estão reunidos os productos das florestas, da caça e de industrias diversas, que denunciam grandes progressos que tem feito o velho Portugal nestes ultimos annos sob o ponto de vista agricola, economico e industrial.

O pavilhão consagrado ás colonias é bello effeito com o seu grupo de mulheres ornando a fachada principal e symbolisando as colonias portuguezas, como sustentaculo das armas nacionaes.

E' trabalho do estatuario Thomaz Costa, artista portuguez, residente actualmente em Pariz. O pavilhão tem uma cupola, onde estão tragadas allegorias relativas á nação portugueza.

Mais de uma vez voltaremos á Exposição portugueza, para nos occuparmos da secção vinicola, da colonial e de outras que são interessantes.

—

Mais do que a de 1889, a Exposição Universal de 1900 foi prodiga no desenvolvimento e organisação de congressos que vão dar grande impulso e grande vida a solemne manifestação neste fim de seculo.

Serão realisados durante a Exposição nada menos de 127 congressos, que todos devem reunir se no Palacio dos Congressos.

O 1.º congresso realisou-se ha poucos dias. Foi o das Sciencias da Escriptura, em que se fez representar a rainha da Roumania.

No discurso de abertura o presidente fez o historico, da graphologia, que pela primeira vez é officialmente reconhecida como uma sciencia. E, todavia, disse elle essa sciencia é velha de 2 seculos e meio [illegible] de Camillo Baldi em 1627 fizis que Liebnitz Goethé Lavater e outros sabios se interessaram pela graphologia que se recebe no seu corpo de doutrinas em 1872, quando o abbade Michon publicou o seu livro Les Mystéres de l'écriture.

Depois do discurso da abertura, o Sr. Masquet de Vassolat, o escriptor conhecido, que tambem é graphologo, apresentou a chinos commemorativa do congresso: uma verdadeira obra prima.

A primeira sessão foi preenchida pela leitura de 3 memorias: «A ablude e a influencia social da graphologia, por Crépieux—Jamin; Os signaes graphologicos da memoria, por Jules Sloy; a questão graphologista, por Lesuce Té.

O segundo congresso hontem inaugurado foi o Congresso Internacional de Horticultura sob a presidencia do Sr. Jean Dupuy, ministro da agricultura.

A primeira sessão esteve imponente, notando-se muitas notabilidades estrangeiras recemchegadas.

O ministro terminou deste modo a sua allocução:

«Senhores viestes trabalhar commosco para um fim eminentemente pacifico. Atravez das fronteiras momentaneamente desimpedidas, trazeis, cada um de vós uma parcella do vosso genio nacional para o patrimonio commum.

Estas horas de collaboração fraternal entre os povos são muitissimo raras para que não as saudemos com um estremecimento de alegria.

O concurso de tantos homens eminentes, vindos de todos os pontos do globo não poderá ser interpretado senão com o annuncio de uma éra nova de bôas resoluções entre todos os homens.»

—

Já estiveram em Paris os 3.000 operarios inglezes de (ambos os sexos) a que alludimos anteriormente e que um industrial de Manchester, em recompensa aos seus bons serviços, mandou á capital franceza para verem a Exposição.

Demoraram-se apenas 12 horas.

A caravana, dividida em grupos, visitou toda a Exposição, sendo cada grupo guiado por um interprete.

Antes do regresso e immediatamente depois da visita, houve um banquete em que o ultimo brinde foi levantado pelos operarios ao generoso patrão.

A viagem foi fatigante e a visita precipitada, mas nem por isso deixaram os visitantes de ter farto regalo.

— Em um elegante pavilhão do Trocadero realisou-se a inauguração de um dos muitos attractivos da Exposição: a das «Viagens Animadas».

O primeiro espectaculo constou de uma [illegible] territorio de França.

Ao som de uma musica suave do maestro Francis Thomé succediam-se interessantissimas vistas luminosas dos mais bellos sitios da Saboia e do Dauphiné, cujos encantos eram desenvolvidos em verso por duas lindas actrizes.

O bello espectaculo terminou com uma escolha de velhas creações de França, ditas com muita graça e finura por talentosa artista.

— Já começaram a ser gravadas nas chapas de marmore da Ponte Alexandre III as inscripções commemorativas da abertura da Exposição e da inauguração da ponte.

Eis o texto da inscripção que fará "pendant" á da collocação da primeira pedra pelo Czar Nicoláo II e o Sr. Felix Faure:

«Le 14 Avril 1900, M. Emile Loubet, Président de la République Française, a ouvert l'Exposition Universelle et inauguré le pont alexandre III. MM. Waldeck Rousseau, Président du Conseil des Ministres; Millerand, Ministre du Commerce, de l'Industrie, des Postes et Télégraphes; Baudin, Ministre des Travaux Publics.

— O Presidente da Republica começou a sua série de visitas á Exposição.

Já por [illegible] minuciosamente varios pavilhões estrangeiros, onde tem sido dadas as mais significativas manifestações de respeito e apreço.

— O grande romancista hungaro Mauricio Jokai chegou a Paris no dia 30 de Maio para visitar a a Exposição Universal.

Os seus compatriotas, residentes em Paris, fizeram-lhe brilhante ovação ao desembarcar do trem.

A Sociedade dos Homens de lettras vai recebel-o solemnemente.

Para esse fim foi organisada uma commissão composta de Anatole France, Jules Claretie, Marcel Prévost, Paul Hervier, etc., ect.

— O principe Alberto da Belgica, herdeiro do throno, filho do conde de Flandres, chegou no mesmo dia a Paris.

— No dia 31 de Maio foi publicado o primeiro numero do «New-York Times», edição da Exposição Universal de 1900, no pavilhão dos publicistas dos Estados Unidos.

Essa empreza faz parte da Exposição dos Estados Unidos e tem por fim demonstrar o methodo em uso para a publicação de um jornal americano.

Agricultura na China

Si considerarmos que a China propriamente dita, sem contar suas dependencias, tem uma população de mais de 386 milhões de almas em um territorio de 1.335.841 milhas quadradas e que, ainda assim, exporta annualmente immensas quantidades de producto da agricultura e importa relativamente uma quantidade insignificante de comestiveis, é preciso convir que, para alimentar tanta gente, por mais parca que seja, é necessario ter-se chegado ao cumulo da perfeição no aproveitamento do terreno e na conservação de sua fertilidade.

De facto, os filhos do Celeste Imperio aprenderam a tirar do solo mais do que qualquer outra raça e para elles a agricultura é mais do que uma arte ou sciencia é um verdadeiro culto. Os trabalhos ruraes são inaugurados com grande pompa uma vez por anno, pelo proprio Imperador, que com as suas mãos ara um pedaço do terreno, sendo seu exemplo seguido pelos seus ministros e altos dignatarios, lançando elle tambem as sementes sagradas, cujo fructo ha de servir para sustento da vida.

Essa intelligente protecção á agricultura essa nobilitação do cultivador da terra, provoca a emulação e actividade da gente do campo, que faz tudo quanto é possivel para cada vez mais aperfeiçoar-se em sua profissão e fazer do seu terreno o mais productivo da comarca. Resulta dahi como consequencia logica que a China é um paiz cultivado com esmero e intelligencia desconhecidos em outros paizes.

Ahi não se perde um palmo que seja de terreno; basta dizer que supprimiram até as cercas da propriedade e os pateos das casas de campo e que, por economia de terreno, armazenão os cereaes e ferragens sobre os tectos das vivendas.

Nos campos da China nao se vê a quintas nem villas luxuosas, que tanto custam entre nós.

Autoridades e subditos vivem nas casas que teem no meio de suas culturas e; por ser ali muito dividida a propriedade, cada districto rural apresenta o aspecto de uma immensa agglomeração de quintas.

O que mais desperta a admiração do visitante na China e o systema de irrigação e navegação interior, que consta de mais de quatro mil annos de idade. Só o hydraulico acha naquelle labyrintho de canaes represas, comportas, açudes, etc., a mais equitativa distribuição de agua, e agronomo fica surprehendido ao ver que o valor elevadissimo do precioso elemento não é todo devido ao beneficio da rega e ao transporte economico dos productos ao solo, mas tambem á exploração de uma industria muito lucrativa: á creação artificial de peixes.

A piscicultura na China é antiquissima e chegou a um grão elevado de adiantamento. Vendem-se alli em barris, os ovos fecundados do peixe para a engorda, por criadores estes não só nos canaes, regos, açudes etc. como ainda nos charcos que as chuvas formam.

Entre as muitas variedades de peixes que criam na China ha uma tão fecunda que chega a por ovos duas vezes por mez. Em virtude desto extraordinario desenvolvimento da piscicultura nos pontos mais afastados do mar, vende-se peixe a 2 e 3 centavos o kilo e podem assim constituir a alimentação do povo e tornar a vida muito barata.

Além da pesca abundante e variada, tiram grande proveito do mar para criação de patos, que aos bandos de 3 4 mil são cuidados por um menino embarcado em uma especie de canoa.

Naquellas praias abundam muitos pequenos crustaceos, que os patos comem com avidez, e por constituirem estes um alimento, substancial e rico em cal, facilitam o desenvolvimento dos patinhos e a postura de ovos das patas, pondo cada uma annualmente cerca de 250.

Os patos gordos preparam-se seccos, e entre duas taboasinhas são expedidos para as provincias do interior, onde são vendidos.

Na maior parte da China a cultura pouco a pouco destruio os bosques, de fórma que o combustivel é muito escasso. Pela mesma razão não existem prados e não é possivel haver criação de gado como entre nós. Além dos animaes de trabalho e algumas ovelhas e cabras, criam-se com grande proveito numerosos porcos. Ninguem ignora que as famosas raças de porcos inglezes são originarias dos porcos chinezes, que teem o systema adiposo muito desenvolvido e produzem a gordura para condimentar os farinaceos com que se alimenta o povo.

A criação das aves está muito adiantada, como o provam satisfactoriamente os numerosos exemplares que já existem na Europa. Porém a industria mais prospera e mais importante da China é a dos bichos de seda, cujos productos vão pouco a pouco conquistando os principaes mercados do mundo, tanto por sua barateza como pela originalidade das arte-factos.

E' opinião corrente que tanto nas culturas industriaes, como em quasi todas as industrias ruraes, grandes e pequenas, as mais modestas explorações realizam maiores beneficios que as grandes.

Os Chins á força de tentativas e provas repetidas, com a paciencia e constancia que os caracterisam, chegaram a convencer-se disso, e naquelle paiz as culturas e as industrias ruraes são totalmente fraccionadas, e se não fosse pela enorme producção complexiva que manifesta sua importancia, não se poderia acreditar que é a principal fonte de riqueza do paiz.

A poesia contemporanea

(Do "Paiz"—Victal Fontenelle)

O recente apparecimento das "Poesias" de Alberto de Oliveira veio fortalecer a disposição em que nos achavamos de algo escrever que revele a expressão sincera de algumas observações pessoaes sobre a decantada poesia nacional.

De principio declaramos, porém, que o que se vai lêr aqui não tem, de leve se quer, pretenções de critica nem é base, muito menos, de calculado doutrinamento.

O espectaculo, sobretudo, de leitura quotidiana de novos e inextinguiveis, audaciosos e insulsos versejadores, determina que assimos agora a campo em defeza das investidas desses intrujões, dessa raça de exploradores do supremo e sagrado ideal que immortalisou Hugo, Gonçalves Dias—o lyrico brazileiro por excellencia, e tantos outros, grandes como elles.

Com effeito, sem vacillações, perguntamos:

— Qual o poeta notavel que nos apresenta a actual geração litteraria? E respondemos logo: nenhum.

Em Alberto de Oliveira, principalmente, como o seu mais elevado representante, Raymundo Correia e Olavo Bilac, ficou encarnada a alma da poetica hodierna.

Não duvidamos affirmar comtudo que das ultimas estréas registradas, algumas ha que já nos valem mais do que uma simples promessa, são um attestado e penhor de talento e promettidade admiravel para um futuro brilhantissimo.

Não vemos, infelizmente, por parte dos nossos estreiantes, o que seria de esperar dos elogios que muitos delles mereceram ao apresentar-se, em livro, ao publico e que outra cousa não é senão isto:—estudo.

Sim; os nossos litteratos de talento, os moços de agora que o possuem, esterilisam-se, quasi todos, nos "cafés" ouvidorianos, nas palestras á porta das redacções: é um facto.

Nenhum trabalho, nenhum se aperfeiçoa. As producções que publicam—unica base que possuimos para apreciar-lhes a evolução psychologica, não o demonstram pelo menos. E a cultura que attingio a poesia entre nós, a potencia extraordinaria de sua inspiração que, a nosso ver, está concretisada actualmente em Luiz Murat, e valente, se bem que incorrecto ás vezes, cantor das "Ondas", ambas fallam bem alto a favor de uma applicação exemplar para que os modernos poetas possam colher os louros de uma conquista necessaria em prol deste lei fatal—a evolução, em consequencia logica deste idea—o progresso.

E essa applicação a que se tem de dedicar com todas as energias de seu talento a nova geração de poetas, deve visar de preferencia, segundo pensamos, o requinte da Fórma, essa tortura indescriptivel do verdadeiro artista, essa Fórma abençoada e maldita, que nos deleita e nos fere, nos seduz e nos mata.

Fale por nós, neste particular, a memoria gloriosa desse grande espirito que produzio "Salammbô", desse inesquecivel lutador que se chamou—Gustave Flaubert.

Não se diga, porém, que, assim pensando, somos um exclusivista em arte, um voluptuoso do Estylo em menosprezo da Idéa. Não. As linhas, que ora escrevemos, são dirigidas aquella especie de intellectuaes a que já nos referimos, isto é, aos que produzem, aos que podem defender as suas concepções, aos que possuem a força invejavel da originalidade, da inspiração natural que sobrentende o valor do pensamento, da referida Idéa, em summa.

O requinte da Fórma—dissemos; e nesta breve e feliz expressão synthetisamos tudo o que, para ser analysado a luz do nosso proprio sentir, daria algumas paginas interessantes de psychologia, que não fazemos aqui.

Exemplifiquemos:

A obra de Alberto de Oliveira é admiravel—dizem todos. Por nossa parte, o qualificativo a que ella tem direito e lhe damos como justa homenagem, é esse: sublime!

E toda essa admiração e enthusiasmo que nos desperta o delicado artista dos "Sonetos e Poemas" e do "Livro de Emma", de que provêm? Da sua esthetica, sem duvida, que é a mais perfeita, a mais completa, a mais alevantada dos nossos parnasianos.

E, no emtanto, Luiz Murat é mais imaginoso e Olavo Bilac mais espontaneo que o autor das "Canções romanticas".

E' que hoje, não ha negar, a individualidade do artista empolgou de todo o romantismo do poeta.

A arte de escrever torna-se, por assim dizer, cada vez mais exigente, mais difficil, mais complicada e rica de modalidades.

O ideal esthetico ahi está triumphante, firmado naturalmente pelo seu legitimo prestigio.

O seu aperfeiçoamento e a sua reforma são evidentes.

Nem do que fica dito se deduza que pretendamos encarecer o merito desta ou daquella escola litteraria.

Nada disso.

Que valem as escolas?

Por que existem?

Qual a sua missão?

Um espirito superior não consente que lhe digam: siga os processos de Zola; ou:—por que não adora Gautier?—ou ainda:—pensa que Tolstoi é uma grande mestre; pelo simples razão que ninguem melhor que elle poderá ser o juiz de si mesmo.

O artista, o puro artista, traz do berço os brazões, que o acompanharão por toda a sua vida, que fatalmente hão de trahir a sua individualidade, porque ella é o que exige e o obriga a [illegible] seu temperamento, e nada mais.

E se algumas vezes, fracos, para ser agradavel ou cohardes, nega ao seu coração a obra que sai do ponto e demonstra logo, falsa, mas atavisada como surge então, pelo preconceito do meio, para ser absolvida pela «palavra ultima» do grupo dominante, trucidada ignobilmente ás estreitezas da escola.

Não disfarçamos, porém, essa mesquinhez; escaqueamol-a antes: é uma parasita de todos os grupos.

Não somos, nunca seremos um arregimento. Independencia em toda a linha—eis o nosso lemma e o nosso labaro de hontem e de hoje, de amanhã e de sempre.

Lemos, estudamos, comparamos e deduzimos. Que cada um dos que lavram neste ideal torturante das lettras, se afirme pelo valor da propria individualidade.

Repetimos, finalisando: A cultura que attingio a poesia entre nós está a pedir a dedicação, o decidido esforço, as tenazes energias de quantos ainda a cultuam, para que ella possa em breve resplender em todo o seu fulgor estellar no firmamento intellectual brazileiro.

REVISTA DIARIA

LICENÇA—Por portaria de 11 do corrente o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de accordo com a lei n. 457 de 23 de Junho proximo findo, concedeu ao tabellião e escrivão do municipio da Escada, João Gaston, um anno de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

AUDIENCIA DO CIVEL—O Dr. juiz de direito dará sua audiencia hoje, as 10 horas da manhã, visto ser sabbado feriado.

LA VRAI MODE—Dos Srs. F. Lacost & C., proprietarios da Agencia Central de Assignaturas e vendas avulsas de Jornaes, na rua do Ouvidor n. 153, Rio de janeiro, recebemos o n. 22, do anno 3º deste apreciavel jornal parisiense.

As nossas gentis leitoras indicamos La

ILEGIVEL

ELEIÇÃO SENATORIAL—Aos resultados que temos publicado sobre a eleição procedida no dia 9 do corrente para um senador federal, podemos hoje accrescentar o seguinte:

Municipio de Flores
Resultado completo:
Dr. Sigismundo Gonçalves 405 votos
Municipio de Quipapá
Resultado completo:
Dr. Sigismundo Gonçalves 833 votos
Municipio de Pesqueira
Resultado completo:
Dr. Sigismundo Gonçalves 610 votos
Municipio da Victoria
Resultado completo:
Dr. Sigismundo Gonçalves 478 votos
Municipio de Serinhãem
Resultado conhecido:
Dr. Sigismundo Gonçalves 103 votos

Total 13:783 votos

FESTA DO CARMO—Realisar-se-á, na proxima segunda-feira a festa de Nossa Senhora do Carmo, na sua egreja n'esta cidade.

Constará essa solemne festividade dos seguintes actos: ás 3 1/2 horas da tarde de domingo, vesperas solemnes á grande orchestra, que se acha confiada ao maestro Soares Rossa; ás 4 1/2 horas da madrugada de segunda-feira, missa cantada em intenção de todos os fieis que concorreram com auxilios para a festa; ás 11 1/2 horas da manhã desse mesmo dia, missa solemne, precedida de tercias, com sermão ao evangelho pelo padre Batalha e procissão, logo depois da missa, no adro da egreja; ás 6 horas da tarde, sermão pelo vigario Alcoforado Berenguer "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

CAVALLEIROS DA CRUZ—Na proxima segunda-feira, 16 do corrente, esta sociedade maçonica fará eleição para o cargo de thesoureiro vago, em virtude de renuncia do funccionario respectivo.

ASSALTO E ROUBO—Lemos no «Lidador» que se publica no futuroso municipio da Victoria, a noticia que abaixo publicamos, pedindo para o caso providencias ao Dr. Chefe de Policia:

«Por volta de 10 e meia horas da noite, do dia 4 do corrente, quando se dirigia para a casa de sua residencia á rua do Siquiá desta cidade, o activo empregado de nossa officina typographica o Sr. João Baptista Silvino de Moura, foi assaltado por tres individuos que se achavam emboscados na porteira de um curral de recolher vaccas, situado no principio d'aquella rua.

Os malfeitores, que achavam-se armados de faca e cacête, trajavam, um palitot calça preta e botina, os outros roupa parda e estavam descalços.

O assalto foi violento, e sem que o Sr. João Baptista podesse defender-se por se achar desarmado, foi arremessado para dentro do curral, investindo sobre elle os mesmos individuos, os quaes descarregaram-lhe diversas cacetadas e differentes golpes de faca, sacando-lhe as algibeiras, subtrahindo-lhe a quantia de 41$500.

A victima desceleradas tão audases sahio com algumas contusões e leves ferimentos de faca, sem que podesse conhecer os assaltantes.

Mais de uma vez tem sido notada a insistencia com que individuos desconhecidos acompanham por aquellas immediações pessoas que alli passam a certas horas da noite, fazendo nascerem suspeitas de que premeditavam o crime que passaram em pratica na referida noite.

Ao activo e zeloso delegado deste municipio, recommendamos tão perigosos salteadores da bolsa e da vida alheias.»

CLUB DRAMATICO FAMILIAR—Dessa distincta sociedade, recebemos hontem um delicado convite, para assistirmos ao seu espectaculo, que se realisará amanhã.

Agradecemos.

AGGRESSÃO—Ante-hontem, ás 8 horas da noite, na occasião em que o distincto academico de direito Raul Bilhar entrava no Café Familiar, á rua Nova, foi insolitamente insultado por diversos moços que nos informam ser empregados do commercio, os quaes, sem que ao facto precedesse nenhuma circumstancia justificativa para excessos, aggrediram brutalmente áquelle academico, entre os mais baixos improprios, sob protexto de desforras dos inconvenientes apertados theatraes que se têm formado ultimamente no Santa Isabel, entre as pequenas actrizes que trabalham n'aquelle theatro.

O aggredido repellio corajosamente os seus aggressores que não chegaram a offensas physicas pela intervenção de outras pessoas que, no local, se achavam.

Estamos certos que a classe dos empregados do commercio que conta em seu seio moços de educação esmerada, absolutamente não é solidaria nem inspirou semelhante aggressão que só poderia gerar-se em espiritos destituidos de quaesquer noções de civilidade.

As contendas e os enthusiasmos da mocidade, pertença esta a qualquer classe, não devem certamente entregar a taes resultados que são de certo deponentes para quem os provoca.

Aqui lavramos, pois, a nossa condemnação formal sobre o caso.

DEVOÇÃO DE SANTO ANTONIO A CARGO DOS ARTISTAS—No proximo Domingo essa devoção procede a eleição dos novos funccionarios que teem de regel-a no anno de 1900 á 1901.

São convidados a comparecerem todos os confrades que estiverem no gozo de seus direitos.

COURAÇADO FLORIANO—Este novo vaso de guerra da marinha brazileira, cuja construcção foi confiada a Forges et Chantiers de la Mediterranée, em Toulon, fez a 19 de Maio ultimo, durante o dia e á noite, experiencias de seus apparelhos electricos, trabalhando os elevadores dos canhões de 24 e 12 c/m, as torres, os ventiladores, e conservando-se sempre o navio illuminado, funccionando tambem os holophotes e o apparelho de signaes á noite.

Todo o serviço era feito ora com as quatro machinas electricas, ora com uma só que não só illuminava o navio internamente, como fazia funccionar os tres ventiladores, os dous holophotes, o apparelho de signaes, uma das torres e os elevadores de um canhão de 24 e de um de 12 c/m.

O resultado foi o mais satisfactorio possivel.

ESCOLA DE ENGENHARIA—Em sessão do Congresso de 10 do corrente foi julgado unanimemente habilitado o engenheiro civil Frederico Cezar Burlamaqui, candidato unico inscripto no concurso a que se tem de proceder no dia 18 do corrente para preenchimento de vaga de lente substituto da 3ª secção.

SERVIÇO MILITAR—Para o dia 13:

Superior de dia o Sr. capitão do 40. José Capitulino Freire Gameiro.

O 14° batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao Quartel General o amanuense José Bezerra da Silva Costa.

Uniforme n. 7.

SERINHAEM—Escreve-nos o nosso missivista dessa cidade:

«Illms. e Exs. Srs. Redactores.—Estamos ainda nos bichos. O jogo aqui desenvolve-se como uma planta, pouco a pouco: não ha um lugar, em que não se falle neste terrivel impecilho; porém as licenças são sómente aqui porque o Sr. Procurador e Juiz Districtal joga e desses pobres que pagam a licença recebe aos cinco, aos dez tostões do tal bicninho. Ave lie como é magnifico o jogo aqui.

Nos povoados de Pau Branco, Santo Amaro, Barra e Cucaú, afora os engenhos que os banqueiros não ha quem pague: Eis aqui tem a policia, essa que ahi os persegue, aqui protege obrigando-os a tirarem logo suas licenças.

Por mim e mais alguns, Srs. Redactores está avaliado um subsidio mensal de 100$ recebidos illegaes, porem que tem, se elles querem?

Eu achava conveniente que o Sr. Dr. Chefe de Policia, tambem fizesse o mesmo ahi no Recife, porque aqui é a mandado do Sr. Delegado, o illustre correligionario José de Barros.

Agora vamos a conservação da cidade: o 1.° edificio deve ser o cemiterio; este outr'ora tinha 1.°, 2.° e 3.° filas de catacumbas que embora poucas sempre serviam, mas hoje o que está actual, o enxurro das aguas do inverno aterrou as duas ultimas filas, deixando eternamente os restos mortaes daquelles que haviam de ser tirados.

Não é somente isto, não ha, não existe uma só pessoa que possa entrar no referido cemiterio já pelo caminho que os mattos cercam, já mesmo pela conservação delle no interior.

A cadeia e o mercado não ha quem se compadeça de mandar fazer uma calçada, pois quando chove é mesmo que o «Capibaribe» e agora a por aria que existe neste o lugar onde aos domingos compramos tudo que necessitamos.

Os talhos são os que teem mais porcaria, porque alli não se lava e o sangue podre da feira passada fica alli para os cachorros.

As taubuas em que elles cortam a carne são as mais podres nem por existir tanta aqui.

Passou a força do inverno.

Lama não existe por ora; porém as estradas essas eternamente são estragadas de fórma que se Vv. Ss. dessem um passeio aqui talvez que morressem em um dos buracos, isto eu fallo nas ruas, á não nos engenhos porque ainda é mais perigoso.

A ponte, esta que ha pouco foi feita, faltam-lhe duas taubuas sem que, embora passo quasi todos os dias, olhe o Sr. Procurador e Juiz Districtal, uma cousa diminuta, o que nem 40$000 gastaria para por no seu estado conservatorio.

Os mesmos, esses quasi que não queria fallar, porque se os demais são assim, quanto mais esses! mas afinal dir-vos-hei que ornam magnificamente a rua e dá para qualquer pessôa esconder-se sem haver quem ache.

Avaliem Srs. Redactores, isto tudo aqui que é séde do municipio, quanto mais os povoados. A receita do municipio dá para tudo e ainda sobra dinheiro, porém, nem mesmo para os empregados municipaes esses pobres homens que necessitam tanto chega. Tanto que um Sr. João da Luz velho, alleijado, carregado de familia, ainda come é porque acha quem lhe fie alguns viveres. Fez pena Srs. Redactores quem vê agora esta pobre cidade de Serinhaem.

Ahi só quem recebe é o Sr. Procurador e juiz districtal, porque o dinheiro está nas suas mãos, e o Sr. Julio Vaz, por que tem protecção.

Ahi fica Srs., até quando houver necessidade, por que de nada serve o só escrever sem ser attendido, ainda se o honrado Dr. Governador langasse um olhar compadecido ou continuaria, porém, assim não, porque não convém trabalhar sem proveito.—Seu de Vv. Ss.—Leitor constante.»

ILLUMINAÇÃO PUBLICA DO RECIFE E OLINDA—E' este o horario para o accendimento e apagamento:

Dia 13 de Julho
Accendimento 5 horas e 3/4.
Apagamento 8 horas.

CASA DE DETENÇÃO—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 11 de Julho de 1900.

Existiam	498
Entraram	3
Sahiram	4
Existem	497
A saber:	
Nacionaes	480
Mulheres	9
Estrangeiros	8
Total	497
Arranchados bons	423
Arranchados doentes	27
Arranchados loucos	4
Alimentado a sua custa	8
Correccionaes	35
Total	497

Movimento da Enfermaria
Baixa
José Pereira Guimarães.
Bellarmino Gomes de Rezende.
José Antonio da Lima, conhecido por José Menino.

COMMISSÃO DO MELHORAMENTO DO PORTO DE PERNAMBUCO—Recife, 9 de Julho de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.°)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	22,°8	760,mm37	16,mm09	73,6
9 »	23,°6	760,mm79	16,mm65	75,0
12 »	25,°7	761,mm23	15,mm90	62,4
3 t.	25,°7	758,mm65	16,mm51	66,[illegible]
6 »	25,°4	759,mm98	15,mm67	64,0

Actinometro—Observações ao meio dia. Enegrecido 58,°2. Prateado 40,°6.
Temperatura maxima 27,°0.
Temperatura minima 22,°0.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm5; Sombra 2,mm5.
Chuva: nulla:
Direcção do vento:

		Caminho percorrido
12 h. 00 p. á 4 h. 00 a.	SE	91,k000
4 h. 00 a. á 5 h. 00 a.	SW	5,k000
5 h. 00 a. á 6 h. 00 a.	SSW	10,k000
6 h. 00 a. á 9 h. 00 a.	WSW	22,k000
9 h. 00 a. á 10 h. 00 a.	S	8,k000
10 h. 00 a. á 12 h. 00 a.	SSE	35,k000
12 h. 00 a. á 12 h. 00 p.	ESE	268,k000

Velocidade média do vento por hora 18,k291.
Maxima: 30,k000.
Nebulosidade média 0,30.

BOLETIM DO PORTO

Dia 9 de Julho

O baixa-mar foi ás 2 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 2,m15.
O prea-mar foi ás 8 h. 15 m. da manhã, registrando a escala 0,m73.
O baixa-mar foi ás 2 h. 30 m. da tarde, registrando a escala 2,m05.
O prea-mar foi ás 8 h. 35 m. da tarde, registrando a escala 0,m7C.
Idade da lua 11 dias.
Pelo engenheiro chefe, o encarregado—*Elesbão Ribeiro*.

CASAMENTO CIVIL—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 60, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Ignacio Ferreira de Miranda, residente na freguezia de Santo Antonio, e Maria Thereza da Silva, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Agostinho Freitas do Carmo e Maria Candida Leopoldina Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação

Manoel Euzebio Simões, natural de Portugal, residente em Santo Antonio e Mnemosyne Cornelia Teixeira de Carvalho, natural do Rio de Janeiro, residente no Poço, solteiros.

—O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Veriato Franco da Cunha, viuvo, residente na freguezia da Boa-Vista, e Adelaide Eugenia Botelho, solteira, e residente na Graça.

Bacharel Julio Macnado Guimarães e Leocadia de Araujo, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

NECROLOGIA

Finou-se antehontem pelas 5 horas da tarde na residencia do Professor Pedro de Assis, a rua Marcilio Dias n. 122 o estimavel moço, José Damião de Barros e Albuquerque, contando 20 annos de idade.

O extincto occupava com proficiencia o logar de ajudante de guarda-livros em uma casa commercial na cidade da Escada de onde viera para tratar de sua saude já bastantemente aggravada pela molestia.

Uma rebelde tuberculose pulmonar que zombou de todos os recursos da sciencia medica foi causa de seu desapparecimento, que collocando-o no leito da cor transformou em camara mortuaria.

O finado possuia um coração benevolo e gozava grande sympathia.

O seu enterramento teve lugar hontem pelas 4 horas da tarde e o cadaver achava-se depositado na Egreja de Nossa Senhora do Terço, comparecendo ao acto diversas pessoas de [illegible] que commissão da respectiva irmandade.

Paz a sua alma.

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas no dia 7 de Julho de 1900, os seguintes cadaveres:

Francelina Maria de Paula Neves, Pernambuco, 64 annos, casada, Boa Vista, attestado do Dr. Cavalcante Pina.

Manoel Cruz Martins, Pernambuco, 81 annos, viuvo, S. José, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Leonilla Accioly de Farias, Pernambuco, 56 dias, Santo Antonio, attestado do Dr. Alfredo Gaspar.

Antonio Chaves, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. Silva Ferreira.

Ursulino, Pernambuco, 56 annos, viuvo, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Blandino Dionisio de Souza, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. Regueira Costa.

Antonio, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

Edimundo Medeiros de Loyola, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Maria Soares de Souza, Pernambuco, 2 dias, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

Maria Adalgiza da Silva, Pernambuco, 10 mezes, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Lauriana Theodora Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Avila.

Daniel Francisco José, Portugal, 60 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Velloso.

José Antonio da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Caetano Ferreira Silva, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

Francisca Sacha de Assis, Rio Grande do Norte, 70 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Valdevino Francisco Leal, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Gertrudes Maria da Conceição, Pernambuco, 42 annos, viuva, Mendicidade.

Rufino José da Silva, Pernambuco, 35 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

Guilhermina Maria da Conceição, 38 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. V. da Cunha.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illm. Sr. Honorio do Prado

Tenho a satisfação de communicar-vos que tenho uma filha que soffria ha 12 annos de asthma e que está completamente curada ha mais de um anno, pelo vosso precioso *Alcatrão e Jatahy*.

Tenho tambem o dever de declarar-vos que submetti minha filha a esse tratamento por insistencia de meu particular amigo o Sr. Blancuard, residente nessa capital, á rua do Carmo n. 34 o qual tem plena confiança no effeito de vosso milagroso preparado, do qual me remetteu dous vidros, que me foram sufficientes para produzir tão brilhante cura.

Termino esta agradecendo-vos penhorado tão util descoberta

S. Paulo, 23 de Janeiro de 1896.

ALFREDO BOUCHER..
negociante importador.

Rua Libero Badaró n. 14.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.° andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora.
Telephone n. 200.

Dartros Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento.

E' o unico que pode e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Jatahy-Prado

SERGIPE—SANTA ROSA

O Sr. Manoel Paes de Azevedo soffria de horrorosa tosse e rouquidão que o impossibilitava de fallar. Curou-se com tres vidros de Alcatrão e Jatahy, escreveu-nos com data de 13 de Fevereiro proximo passado, honrosissima carta-attestado.

Dyspepsia nervosa

embotamento das faculdades intellectuaes impotencia parcial e total, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.—Vende-se na Companhia de Drogas.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaza sem funestas consequencias são AS PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos

Deposito na companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 24.

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS—é um novo Leite Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa, vermelhidão, brotueja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 24.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnias convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Plumeria, de Souza Soares

O MAIS PODEROSO ANTITODO DO VENENO DAS COBRAS

A *Plumeria* de Souza Soares, é um remedio considerado INFALLIVEL para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca*, urutú etc., e de outros animaes, cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso preparado têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes já quando não havia a menor esperança de salvação!

A *Plumeria*, de Souza Soares, é um tão prodigioso antidoto do virus optidico que todos os fazendeiros e mais pessoas do interior devem sempre achar-se premunidos com elle.

A' venda na Droagria Braga de GUIMARAES BRAGA & C, e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Laura e Isaura

Cabe-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e Isaura de 8 a 6 annos de idade, tendo sido acommettidas de forte coqueluche, resistio durante dous mezes a todos os remedios, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso do prodigioso *Peitoral, de Cambará*, de Souza Soares.

Major *José Pereira Carneiro*.

[Andahy—Grande—Rio de Janeiro.)

O prodigioso Peitoral de Cambará

Declaro que soffrendo de uma antiga e pertinaz bronchite, fiz uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apezar de não ter seguido á risca todas as prescripções, reconheci a sua grande efficacia.

Declaro mais que recorri por vezes a certos preparados e com nenhum experimentei o allivio que recebi do Peitoral de Cambará

Porto (Portugal), 12 de Abril de 1898.

Henrique Carlos de Miranda.
(Firma reconhecida).

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24 RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

Homens fracos

Recuperação saúde e força em pouco tempo, usando o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, o unico remedio que uso garante a cura.

Drogaria Oriental.

Belleza da Pelle

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos mas não sabem que quasi todas contêm saes de chumbo, que são perigosas.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antiphelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coceira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas rua Marquez de Olinda n. 24.

O BACHAREL
JOSÉ PINTO MENDES
Lecciona em collegios e casas particulares.
Póde ser procurado na rua Nova n. 59.
PREALLE & C.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Isabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).
Consultorio a Praça do Corpo Santo numero 6 (gabinete da frente).
Consultas das 11 ás 3.
Residencia a rua da Intendencia 2

Cura admiravel do Peitoral de Cambará

Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe attribuem.

A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados, e tendo mesmo resistido a mudança de ares, só obedeceu ao *Peitoral de Cambará*, motivo porque me felicito de ter usado tão apreciado remedio e felicito o seu auctor por ter descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

Porto, 17 de Setembro de 1899.

Francisco José de Oliveira.
Portugal. (Firma reconhecida).

Auxilio Homœopathico
OU
O MEDICO DE CASA

Esta acreditada obra do J. A. de *Souza Soares*, que se acha na 4.° edição e contem 596 paginas, vende-se a 10$000 o exemplar encadernado nas seguintes casas

Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos;

Livraria Universal, de [illegible] *& C.*

Inquietação

melancolia, cansaço; dôres na espinha e perda da memoria, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.
Companhia de Drogas.

Vinho Caramurú cura

perdas seminaes, anemias, impotencia da urina, rachitismo. Para os convalescentes e pessoas debeis o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte conhecido.
Companhia de Drogas.

Vinho Caramurú

do Dr. Assis, cura a neurasthenia, perdas seminaes e molestias nervosas. Vende-se na Companhia de Drogas.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso «Seguro da Saúde» que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saude, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contacto de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas.
Rua do Marquez de Olinda n. 24

NEUROSINE PRUNIER

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras doses da Chymaphylla Alba do Dr. Assis. 200 MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado.
Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. Os mais eminentes medicos da America do Sul e Portugal conhecem a efficacia deste grande remedio.
Companhia de Drogas

Creanças com febres

Infallivelmente curam-se com a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam sua efficacia.
Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar, residencia na rua de Henrique Dias n. 2, Espinheiro.

Telephone n. 190 na residencia.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 24.

Dr. Bernardo

Ocealista do Hospital Pedro II, mudou seu consultorio para o n. 23, 1.° andar, na mesma rua do Bom Jesus, onde attende das 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre, da Madre de Deus.

As flores brancas e a inflamação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, so podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES—Aconselhamos o BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflamações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.—*Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, n. 24.

INDICAÇÃO UTIL—Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de Para os destruir, descobrio-se ultimamente um precioso especifico que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu autor, Henrique E. N. dos Santos pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24
RECIFE

O que é o Peitoral de Cambará

Illmos Srs. Silva, Gomes & C, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos d'este municipio de Catagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e om tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles já dormia sem cessando de todos os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros o continuei até terminal-os e, graças a Deus, achome hoje completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, e Sr. José Alvares de Souza Soares.

João José Zebendo.
Bom-Jardim. Estado do Rio.
(A firma está devidamente reconhecida.

Suffocações

tendencias a adormecer, falta de vontade, de energia, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.
Companhia de Drogas.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde é a qualquer hora do dia ou da noute accudirá a chamado, e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:

—allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes, até cural-as completamente;

—faz diminuir até desapparecerem, os accessos *asthmaticos* mais terriveis;

=combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo.

=debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão* a *laryngite* etc.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brazil, privilegiado por Decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1.ª classe.

Grande numero de attestados de distinctes medicos e de pessoas curadas attestam a sua efficacia?

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios *Especificos* do «Novo Medico», de Souza Soares e as principaes molestias que curam.:

1.°—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febres de máu caracter; n. 3 febres verminosas.

2.°—Nervosina n. 1 cura irritações nervosas; n 2 desmaios, hypocondria; n. 3 loucura, chorêa.

3.°—Epidermina n. 1 cura escarlatina, sarampo; n. 2 erysipelas, ozagre; n. 3 nascidos, suppurações.

4.°—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia; n. 2 asthma, coqueluche; n. 3 defluxo, palpitações.

5.°—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desarranjo de estomago; n. 3 vomitos, cholerina.

6.°—Intestinina n. 1 cura diarrhéas e colicas; n. 2 diarrhéa pertinaz; n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.°—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas más, impotencia; n. 3 urinas catarrhosas.

8.°—Uteririna n. 1; regras escassas; n. 2 leucorrhéa, abortos; cura; n. 3 regras abundantes.

9.°—Doridina n 1 cura dores por congestão; n. 2 nevralgias colicas; n. 3 dores rheumaticas.

10.°—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos; n. 2 inflammações agudas em geral; n. 3 inflammações de máo caracter.

11.°—Depuridina n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções chronicas; n. 3 ulceras fistulosas.

12.°—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias; n. 2 escrofulas, rachitismo; n. 3 molestias debilitantes.

Consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia—gratis—e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os seus Remedios Especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas drogarias e pharmacias de Guimarães Braga & C., M. J. Campos, A. de Braga Guimarães e Companhia de Drogas.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL
USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES
E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens e nas senhoras, o unico nesse genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrhéa (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorrhicida* é o *Nonrplus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D'O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Decaimento

de sensibilidade, cansaço intellectual, debilidade nervosa, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.
Companhia de Drogas.

Honroso

As distinctas corporações scientificas Academia Normal, Academia das sciencias Industriaes e Academia dos inventores, todas de França, e o jury da Exposição Brazileira, Allemã premiaram, o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas virtudes medicinas, com MEDALHAS DE OURO e o jury da Exposição Universal de Chicago distinguio-o com o *Premio de Honra* conferido aos productos mais notaveis que concorreram aquelle grande certamen!

A' venda em todas as phamacias e drogarias.

Uma boa dose de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL—remedio da moda—que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartos, Herpes, e Empigens» é o melhor remedio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas»

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, n. 24

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica, em 12 de Julho de 1900.

Edital n. 21
CONCURSO

Para a cadeira do sexo masculino do municipio da Belmonte

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral, que, havendo vagado, em consequencia de remoção do professor Antonio Gersão Eustaquio Guaraná a cadeira do sexo masculino do municipio de Belmonte, que por elle era regida, nos termos do art. 18 paragrapho unico do Regulamento de 30 de Julho de 1896 e Instrucções de 8 de Junho de 1899, é posta em concurso, pelo presente, a mencionada cadeira, visto acharem o numero dos professores em disponibilidade.

Os candidatos que a ella quizerem concorrer, deverão, no prazo de 40 dias, requerer sua inscripção ao Dr. Inspector Geral na fórma das citadas instrucções, cujas disposições vão abaixo transcriptas:

I—
Instrucções de 8 de Junho de 1899

Art. 2.° Dentro do prazo acima fixado deverão os candidatos requerer ao Inspector Geral da inscripção, instruindo a petição, que lhe dirigirem, com os documentos comprobatorios dos seguintes requisitos:

I Maioridade legal, por meio de certidão de baptismo, salvo se os candidatos provarem haverem sido funccionarios publicos ou apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

II Moralidade, por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar em que residir o concurrente.

III Isenção de culpa, por exhibição de folha corrida, excepto de juntarem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes da localidade em que houverem residido nos dous ultimos annos, ou, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestado do respectivo chefe: sendo, porem, dispensados da prova desse requisito as educandas do Collegio de Orphãos e Casa de Expostos.

IV Capacidade profissional, pela apresentação de qualquer dos seguintes documentos:

Diploma conferido pelas Escolas Normaes e de Ensino Secundario para Senhoras ou por qualquer outro curso normal da Republica;

Titulo ou grão scientifico pelas Faculdades da Republica.

Diploma conferido pelo Instituto Benjamin Constant, Gymnasio Nacional ou qualquer estabelecimento.

Art. 3.° Os candidatos, que se acharem habilitados na fórma do artigo antecedente, serão mandados inscrever por despacho do Inspector Geral, effectuando-se a inscripção pela sua assignatura em livro competente.

Art. 4.° Se não exhibirem nenhum dos documentos exigidos pelo art. 2.° n. 4 deverão os candidatos sujeitar-se a um exame de habilitação, o qual realisar-se-ha dentro do prazo do art. 1.° em dia previamente designado pelo Inspector Geral.

Art. 5.° O exame de habilitação terá lugar na Escola Normal, perante uma commissão presidida pelo Inspector Geral e composta de 5 membros eleitos pela Congregação daquella Escola d'entre os seus lentes ou do Instituto Benjamin Constant e os professores primarios da capital.

Art. 6.° Versará o exame de habilitação sobre:

I Calligraphia (o candidato que não tiver boa lettra será inhabilitado).

II Escripta corrente sob dictado.

III Leitura expressiva de prosa e verso.

IV Pratica das quatro operações de numeros inteiros e fraccionarios.

V Conhecimento das fórmas geometricas.

VI Chorographia do Estado de Pernambuco.

VII Primeiras noções sobre a esphera celeste.

VIII Rudimentos de desenho linear.

IX Elementos de musica.

Art. 7.° O exame de habilitação constará de 3 provas: prova escripta sobre as materias dos ns. I, II e VIII, prova oral sobre as dos ns. III, VI e IX e prova pratica sobre as dos ns. IV, V e VII do artigo antecedente.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Secretaria da Industria
1ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 11 de Agosto vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção da ponte do Rio Doce, em Olinda, orçada em 11:200$387.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.° As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra, importancia que, se for acceita sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues só nesta até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 12 de Julho de 1900.

J. Saboya,
Director interino.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

PRAZO DE 15 DIAS

Por esta Directoria annuncia-se ao arrematante da reconstrucção da ponte dos Carvalhos, sobre o rio Ipojuca, cidadão Bernardo de Souza Carvalho Cruz, que lhe marcado o prazo de quinze dias, á contar desta data, para comparecer nesta Repartição afim de assignar o respectivo contracto, sob as penas do Regulamento em vigor.

Recife, 12 de Julho de 1900.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL N. 50

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 2 Julho de 1900.

De conformidade com o art. 6.° das Disposições Geraes da lei n. 472 de 27 de Junho proximo findo, convido as Associações Commerciaes Beneficente, Commercial Agricola, dos Varegistas e dos Artistas Mecanicos e Liberaes a procederem no prazo improrogavel de trinta dias, a distribuição dos impostos de classe, a que se refere a tabella A da citada lei.

Terminado o prazo acima esta Repartição fará a distribuição com o augmento de 10 %.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Pu-

ILEGÍVEL

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 11 de Julho de 1900.

Edital

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Hygiene do Estado ficam convidados os Srs. Proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus procuradores, a comparecerem nesta Secretaria, dentro do prazo de 8 dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues por não terem sido encontrados nesta Capital.

Outrosim, se adverte aos mesmos Srs. proprietarios que ficam considerados intimados para todos os effeitos legaes, si dentro do referido prazo não comparecerem elles nesta Repartição.

Freguezia do Recife

Predio n. 54 à rua da Guia.
» » 31 » » »
» » 20 » » »
» » 2 » » »
» » 5 » » »
» » 17 » » »
» » 27 » » Amorim (segunda intimação)
» » 23 » » Senzalla Velha
» » 44 » » »
» » 40 » » »
» » 33 » » »

Santo Antonio

Predio n. 11 à rua Nunes Machado.

Freguezia de Afogados

Predios ns. 163, 170, 172, 174, 58, 62, 64, 26, 28, 30 e 32 à rua Imperial.

Freguezia da Boa-Vista

Predios ns. 8, 13, 18 e 4 no becco de S. Francisco. e João

O secretario interino
Lupicino Amyntas da Costa Barros.

Edital

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito do Civel nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticias tiverem e a quem interessar possa, que acha-se em concurso, com o prazo de 30 dias, à contar desta data, o provimento do officio de Escrivão do Civel do Municipio desta Capital, cujo cartorio foi restabelecido pela lei n. 419 de 19 do corrente mez, publicada no «Diario Official» de 22 tambem do corrente.

Convido, pois, aos que pretenderem ser providos na serventia vitalicia do dito officio, a apresentarem, dentro do mesmo prazo, suas petições ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, instruidas com os documentos seguintes:

1.° Auto de exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 187 a 197 do Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, excepto os doutores e bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de officios de igual natureza;

2.° Certidão de exame de lingua portugueza. Folha corrida do lugar do seu residencia que não exceda de 6 mezes e terem dentro do prazo do concurso, porém, dispensados de apresentarem os que exercerem effectivamente lugar publico e não interinamente;

3.° Certidão de idade ou prova em direito que a substitua, salvo se de outro documento constar ser o pretendente maior de 21 annos;

4.° Attestado medico de capacidade physica.

5.°—Certidão, no caso de ser menor de 25 annos, de haver satisfeito a obrigação do decreto n. 2556 de 26 de Setembro de 1874.

6.° Procuração especial no caso de ser o provimento requerido pelo procurador.

Os pretendentes deverão juntar além disso quaesquer outros documentos que provem a capacidade profissional, e os que tiverem sido officiaes, voluntarios ou honorarios do exercito, devem juntar os originaes de suas fes de officio ou certidão das mesmas quando se tenham extraviado os originaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, que será affixado no lugar do costume, publicado pela imprensa, remettendo-se copia do mesmo ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, com a certidão da affixação deste passado pelo porteiro dos auditorios, como dispõe o art. 155 do mesmo Decreto n. ...

Dado e passado nesta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 30 de Junho de 1900.

Eu Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrivão interino o escrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

Certifico que hoje as ... horas da tarde, affixei a porta da casa dos auditorios o edital pondo em concurso a serventia vitalicia do officio de Escrivão Privativo do Civel deste municipio restabelecido pela lei n. 419 de 19 do corrente.

O referido é verdade: dou fé.

Recife, 30 de Junho de 1900.—O porteiro dos auditorios desta Capital.—Raimundo Bezerra Carlos Lima.

Edital

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das Disposições communs as instituições de ensino superior, acha-se aberta a partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da Escola, a inscripção para o concurso a vaga de substituto da 1.ª secção, comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1.° anno—Geometria analytica, Calculo differencial e integral.

2.ª cadeira do 2.° anno—Calculo das variações—Mecanica Racional.

2.ª cadeira do 3.° anno—Mechanica applicada ás machinas.

1.ª cadeira... Estatica e dynamica applicadas.

2.ª cadeira do 4.° anno—Hydraulica:ligas e gazes. Abastecimento d'agua. Esgotos. Hydraulica agricola.

—

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 7 de Maio de 1900.

O secretario
Alfredo Celso Corrêa d'Araujo.

Secretaria da Instrucção Publica, em 1 de Junho de 1900

Edital n. 13

CONCURSO

Em additamento ao primeiro Edital de 23 de Abril proximo findo, pondo em concurso a cadeira do sexo masculino do municipio da Boa Vista, e, em face da recommendação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 1 de Maio ultimo, faço publico, de ordem do Dr. Inspector Geral, a quem interessar possa que acha-se igualmente em concurso a cadeira do sexo masculino do municipio de Santo Antonio da Pedra, por ter sido jubilado o professor Manoel José Marinho, ficando as inscripções, ... das formalidades regimentaes ... naquelle edital, devendo o ... para o provimento desta ultima ... ter lugar conjunctamente com o ... precedente e no mesmo dia.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 19 de Junho de 1900.

Edital n. 19

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Permuta de cadeiras

De ordem do Dr. Inspector Geral de Instrucção Publica, faço saber aos professores Eloy Porphirio de Lima Ribeiro e Carlos Adolpho de Avellar Alcoforado, esta da cadeira de Ouricury e aquelle da de S. José do Egypto, que tendo sido permutado pelo Dr. Governador do Estado por acto de 15 do corrente permutarem as respectivas cadeiras, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio das referidas cadeiras.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo das disposições communs às instituições de ensino superior, acha-se aberta a partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 2.ª secção, comprehendendo as seguintes materias:

—

2.ª cadeira do 1.° anno.—Physica experimental e Meteorologia.

3.ª » » 2.° » —Chimica geral. Chimica inorganica. Processos geraes de analyse chimica.

3.ª » » 3.° » —Mineralogia e Geologia.

—

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 5 de Abril de 1900.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director, faço publico para conhecimento dos interessados que, de accordo com o Regulamento vigente e Codigo das disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta a partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes na secretaria da mesma Escola, a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 4.ª secção comprehendendo as seguintes materias:

—

2.ª cadeira ... anno—Estudo dos materiaes de construcção. Technologia das profissões elementares. Resistencia dos materiaes. Estabilidade das construcções. Grapho-statica.

1.ª » » 5.° » —Estradas de ferro e de rodagem. Pontes e viaductos.

1.ª » » 6.° » —Architectura. Hygiene dos edificios. Saneamento das Cidades.

2.ª » » 5.° » —Navegação interior. Portos de Mar. Pharóes.

2.ª » » 6.° » —Machinas motrizes e operatrizes, precedidas do estudo dos motores e industrias machinicas correspondentes.

—

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 65 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 7 de Junho de 1900.

O secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

Edital

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Hygiene faço publico que até o dia 15 de Julho vindouro serão recebidas nesta Secretaria propostas para o fornecimento de vitellos para o serviço de vaccinação no Instituto Vaccinogenico Estadoal, de accordo com as seguintes condicções:

1.°

O contractante obriga-se a fornecer ao Instituto um vitello todas as segundas feiras.

2.°

Os vitellos não devem ter mais de 18 mezes nem menos de 3 mezes.

3.°

Depois de utilisados para a vaccina, logo que estejam cicatrizadas as pustulas, os vitellos serão retirados do Estabulo do Instituto.

4.°

A alimentação e tratamento dos vitellos são feitos por conta do Estado.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 23 de Junho de 1900.

O secretario interino
Lupicino Amynthas da Costa Barros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 10 de Julho de 1900.

Edital

Em observancia ao Acto Addicional a Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho de 1898, faço publico de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador, que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Alagoa de Baixo, por ter fallecido o magistrado que o exercia Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum Juiz solicitar a remoção ou se o Procurador Geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a remoção pela forma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica, 1 de Junho de 1900

EDITAL N. 14

Prazo de sessenta dias

PERMUTA DE CADEIRAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral aos professores Julio Cesar Gonçalves Lima e José Ignacio de Albuquerque Trindade este da cadeira de Flores e aquelle da de Floresta que tendo sido permutado pelo Dr. Governador do Estado por acto de 25 de Maio ultimo, permutarem as respectivas cadeiras, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio das mencionadas cadeiras.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica em 16 de Maio de 1900

Edital n. 12

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral a professora em disponibilidade Carolina Amelia de Moraes Almeida, nomeada por acto de 11 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Páo Ferrado, em Leopoldina, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumir o respectivo exercicio, ficando sem effeito a nomeação de Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, que continua em disponibilidade.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 10 de Julho de 1900.

Edital n. 19

PRAZO DE SESSENTA DIAS

De ordem do Dr. Inspector Geral, da Instrucção Publica, faço saber a professora Celestina Amalia Alvares de Souza, nomeada por acto de 5 do corrente mez para reger a cadeira de ensino mixto de Serrinha em Salgueiro que lhe fica marcado o prazo de 60 dias a contar da data do presente edital para assumir o exercicio de suas funcções.

O secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, 6 de Junho de 1900

Edital n. 15

Accesso

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral aos professores de 3.ª entrancia que, achando-se vaga a cadeira de 4.ª entrancia do sexo masculino da freguezia de Afogados, do municipio do Recife, por haver fallecido o professor Hermelindo Eryses da Silva Campos, fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente para os que quizerem ser para ella removidos, remetterem suas petições a esta Repartição, habilitando-se devidamente nos termos do art. 25 § 3 n. 1, e 111 do Reg. de 30 de Julho de 1895.

O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica 16 de Junho de 1900

Edital n. 17

PRAZO DE 60 DIAS

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica faço saber a professora Tacia a Alexandrina Monteiro Lopes nomeada por acto de 12 do corrente para reger a cadeira mixta de Páo Ferrado em Leopoldina que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital, para assumir o exercicio da referida cadeira.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, 8 de Junho de 1900.

Edital n. 16

PRAZO DE SESSENTA DIAS

De ordem do Dr. Inspector Geral de Instrucção Publica, faço saber a professora em disponibilidade Rufina Demetria de Souza que tendo ella sido nomeada, por acto de 6 do corrente do Sr. Governador do Estado, para reger a cadeira mixta de Serrinha em Salgueiro, fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumir o exercicio da respectiva cadeira.

O secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão

DECLARAÇÕES

Centro Politico da Lavoura Commercio e Industria.

Em vista de ser feriado o dia 14 de Julho proximo vindouro fica transferida a reunião desta Associação para o dia 16 do mesmo mez, (segunda-feira) pelo que espero o comparecimento de todos os socios.

Recife, 30 de Junho de 1900.

2.° secretario,
Eugenio Samico.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife 12 de Julho de 1900

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 3/4, 11 13/16, 11 7/8, 11 15/16, 12 e 12 1/8 d. por 1$000 particular, hontem.

Cambio sobre Londres a vista 11 7/8 d. por 1$000 do banco, hoje.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 7/8 e 12 d. por 1$000 do banco.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 e 12 1/16 d. por 1$000 particular.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/16 ... 1$000 papel repassado do banco.

Na Bolsa, venderam se:—S b preço: 10 Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora do valor realisado de 3.0$000 a 210$000 cada uma.

Presidente,
Eduardo Dubeux.
Secretario,
João Carlos Pinto.

COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina, por 15 kilos	$	a	$
Crystalisado por 15 kilos	$	a	$
Branco, por 15 kilos	5$400	a	7$00
Somenos, por 15 kilos	4$600	a	5$000
Mascavado, por 15 kilos	3$000	a	3$800
Bruto secco, por 15 kilos	3$600	a	3$200
Retame, por 15 kilos	2$800	a	2$500

Mel por pipa	a	55$000
Aguardente de 20 gráos a canada	a	$740
Alcool de 38 gráos, a canada	a	1$850
Alcool de 40 dito, dito	a	2$000

PARA EXPORTAÇÃO

Algodão

Pela manhã houve negocios a 13$000, fechando em posição ... devido a alta do cambio sem compradores ao supradito algarismo.

Bagas de mamona, os 15 k.	a	2$300
Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	$500
Milho, o kilo	a	$160

Couros

Seccos salgados de ... na base de 12 k., ...	a	$700
Couros espichados ... o kilo	a	$7..
Verdes nominaes	a	$4..
Mel—Cota-se a pipa	a	50$000
Alcool—Vende-se o de 38 gráos	a	2$...
O de 40 dito	a	2$...

Aguardente

Vendas em casca a ingleza	a	150$000
Portugueza	a	1..$...
Commum	a	14$000
Pelles de cabra 1.ª sorte o cento	a	170$000
Pelles de carneiro 1.ª sorte o cento	a	6.$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a	10$000
Sola o meio nominal de 8$000	a	10$000

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal. Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua Bom Jesus n. 64.
Companhia Pernambucana de Navegação	Rua do Commercio n. 40.
VIAGENS: Norte até Ceará, nos dias 11 e 26. Sul até Aracajú, no dia 15. Sul até Bahia, no dia 30. Fernando de Noronha, do dia 5 a 20. Rio e Santos. Pará com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12. Endereço Telegraphico:—Navegação.—Caixa no Correio n. 1.
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6. 1.° andar
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.° andar
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadora—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.° andar.
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 64. 1.° andar
Manoel Ferreira Barthoio & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
Jacob Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 16, 1.° andar
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.° de Março n. 20 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 a 58,
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de massames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 2
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rostron Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 77
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 126
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.° de Março n. 18.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva—Serraria á vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9
Typographia e Lito	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua DCaxias n. 35bn

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL	£ 2,000,000s,0d
Fundos accumulados	£ 9,722,835

POLHMANN & C.

Banco Popular

Convido aos Srs. Accionistas a comparecerem na séde deste Banco, á rua do Commercio n. 70 do dia 15 do corrente mez em diante afim de receberem o 1.° dividendo de suas acções, a razão de 10 0/0 ao anno.

Recife, 11 de Julho de 1900.

O director presidente,
Francisco Gurgel do Amaral.

Feijão mulatinho do Estado, cota-se nominal		a	18$000
Bom anno 15 kilos conforme a qualidade de 3$000		a	50$000
Cera de carnaúba 15 kilos, com sal de	8$000	a	15$000

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Julho

Dia 2 a 11	763:834$483
Idem do dia 12	15:024$011
	828:914$491

2.ª Secção, 12 de Julho de 1900.

O thesoureiro,
V. Cabral.

Recebedoria do Estado

Mez de Julho

Dia 1 a 11	193:225$948
Idem do 12, diversos impostos	12:535$742
Exportação	6:781$693
	217:546$373

Recife Drainage

Mez de Junho

Dia 1 a 11	1:667$941
Idem de 12	426$587
	2:094$528

Prefeitura Municipal

Mez de Julho

Dia 1 a 10	42:212$099
Idem de 11	4:709$719
	46:921$818

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 11 DE JULHO DE 1900

Entraram:

21 1/2 bois pesando 3.553 kilos.	
210 kilos de peixe a 100 rs.	24$000
15 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	4$500
56 meias columnas a 600 réis	33$600
26 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	31$200
2 cargas com gallinhas a 1$ rs.	2$000
1 caixão com gallinhas a 1$ rs.	1$000
31 cargas com fructas a 600 réis	18$600
72 cargas com farinha, milho e feijão a 500 rs.	36$000
17 compartimentos com suinos a 1$200	20$000
95 lugares a 500 rs.	47$500
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500	7$500
6 fressureiros a 1$200	7$200
42 compartimentos com fazendas, miudezas, etc. a 3$000	126$000
22 compartimentos com ...	33$000
55 compartimentos com verdura a 600 rs.	33$000

LEILÕES

Agente Pestana

LEILÃO

De 238 saccos com farinha americana marca N B & C, avariada com agua do mar, desembarcados ultimamente do vapor "Cstania" em sua ultima viagem a este porto.

Sexta-feira, 13 do corrente

Ao meio dia em ponto

No armazem dos Srs. Loureiro Barbosa & C., sito ao Caes do Apollo.

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, os saccos com farinha americana acima mencionados.

90 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	90$000
2 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	6$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
13 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	39$000
Somma	702$500
Rendimento do dia 1 a 10	6:802$600
Total	7.505$100

PREÇOS DO DIA

Carne verde de 1$000 a 1$600 o kilo.
Sebo de 1$400 a 1$600 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $800 a $900 a cuia.
Milho de $700 a $800 cuia.
Feijão de 1$800 a 1$900 a cuia.

A farinha de $800 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro de Cabanga, para o consumo publico 64 rezes.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Julho

Manáos, do sul, a 13
Agamaré, do norte, a 13.
Bellardon, do sul, a 14.
Iris, do norte, a 16.
Elbe, do sul, a 17
S. Salvador, do sul, a 19.
Nile, da Europa, a 19.
Buffon, de New-York, a 21.
Prudente de Moraes, do sul, a 26.

VAPORES A SAHIR

Mez de Julho

P. C. M., e Pará, Belem, a 13, as 4 h.
Manáos e esc. Manáos, a 13, as 4 horas
Aracajú e esc. S. Francisco, a 15, as 4 h.
New-York, Bellardon, a 16, as 4 horas.
Rio e esc. Iris, a 16 as 4 horas.
Cherbourg e Southampton, Elbe, a 17, as 4 h
B. Ayres e esc. Nile, a 19, as 12 horas.
Manáos e esc. S. Salvador, a 19, as 4 hor.
Bahia e Rio Buffon, a 21, as 4 horas.
Pará e esc. P. de Moraes, a 27, as 4 horas.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Belem, varios generos.
Vapor nacional Marajó varios generos
Vapor nacional Capibaribe, varios generos.
Vapor nacional Rio Formoso, var. gener.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos
Vapor nacional Gram-Pará var. generos.
Vapor nacional S. Francisco, var. gener.
Vapor inglez Scottish Prince, varios gener.
Vapor inglez Ashley, varios generos.
Vapor allemão Sul, varios generos.
Barca norueguense Celer, carvão.
Barca nacional Victoria, kerozene.
Barca portugueza Santa Barbara, lastro.
Barca portugueza Marianna, madeira.
Barca norueguense Vasco da Gama, lastro.
Barca norueguense Ebenezer, carvão.
Barca norueguense Setto Iolenco, var. gr.
Barca norueguense Kapha, varios gener.
Barca ingleza Eurydice, carvão.
Barca italiana Harrington, xarque.
Barca norueguense Verdos, carvão.
Barca norueguense Nonnas, carvão.
Barca norueguense M S. Peter seu, carv.
Lugre inglez Peggy bacalháo.
Escuna nacional Diva, xarque.
Escuna nacional Souza, lastro.

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileira

O VAPOR

Manáos

E' esperado dos portos do sul no dia 13 do corrente, o seguirá para os do norte no mesmo dia.

—

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

—

As encommendas serão remettidas a 1 hora da tarde, no dia da sahida, no trapiche Barbosa, ao Cáes da Companhia Pernambucana.

—

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de tres dias depois de realisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

Para carga, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

—6 Rua do Commercio—6

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Nile

Commandante T. Constantine

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete

Elbe

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro, a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N3—Rua do Bom Jesus—N3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

São Francisco

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 15 do corrente, ás 2 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia 14.

—

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Ama para engommar

Na rua da Aurora n. 17, 1.° andar, precisa-se de uma para esse serviço. Paga-se bem.

— Na Saloduçe rua Nunes Machado n. ..., prepara-se bombons, bolo inglez bolo de chocolate, bolo de rolo, pudins de muitas qualidades, tortas de queijo, mãi benta, pasteis de nata, bons boccados, pão-de ló torrado, bolinhos sortidos e tortinhas, kilo) bolo sovado grandes e pequenos, pyramide com doces diversos e fios d'ovos.

Innocencia Augusta da Silva S. Thiago

Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago, sua mulher e suas filhas mandam celebrar uma missa por alma de sua presada filha e irmã Innocencia Augusta da Silva S. Thiago, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Livramento, e convidam aos seus parentes e amigos a assistirem o piedoso acto.

Hemorroidas

O Anti-Hemorrhoidal Brasileiro ou a Pomada Anti-Hemorrhoidal cura radicalmente sem precisar de operação qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade sem receio de causar o menor encommodo

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA

Rua do Bom Jesus n. 22

Erysipela a Caparína

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA

22—Rua do Bom Jesus—22

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação, preços sem competencia

VENDEM

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisa, bordada ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa e emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

SAL

Vende-se a bordo dos mesmos navios, que fazem o serviço de transportal-o tanto de Macáo como de Mossoró; e em terra, onde ha sempre avultado deposito: a tratar rua Pedro Affonso, armazem n. 70.

ENXAQUECAS Curadas com uma só dose de CEREBRINE licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.

Tomada em qualquer momento de um accesso de ENXAQUECA ou de NEVRALGIA, faz desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A CEREBRINE actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — O Frasco em Paris: 5 fr.

Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.

E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

RHEUMATISMO

ARTICULAR, AGUDO, CHRONICO

Rheumatismo muscular

Rheumatismo gottoso

Dores de cadeiras (Lumbago)

E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o

ELIXIR ANTIRHEUMATICO

DO

DR. CONSTANTINO

O verdadeiro especifico do rheumatismo

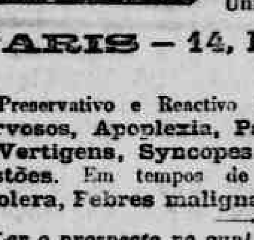
DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-Rua do Bom Jesus-22

ROUGAYROL FERRE (Successor de A. Caers)

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER



ST JEAN DE LA CROIX

SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.

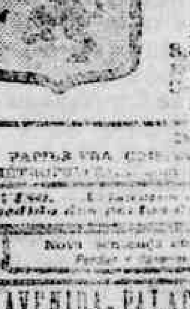
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E Exigir a Assignatura de Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.



PAPIER AMBRE

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cie, PARIS

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO

AVENIDA-PALACE HOTEL — LISBOA — SUD-EXPRESS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, e ... Membros do Corpo diplomatico residem al...

MUTILADO

ILEGÍVEL

ESTACAO DE INVERNO

Sobretudos de borrach a e de outros tecidos de optimas qualidades.

Grande variedade de tecidos de lã e sêda e outras fazendas de phantasia para vestidos, recebidas ultimamente de--PARIS E LONDRES--.

Sortimento permanente de tapetes, jutas, esteiras o artigos para viagens.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

—Rua 1.· de Março—20 A

Telephone 158

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Snrs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

Dr. Euphrasio Cunha. Florianopolis, Sta. Cath., Brasil.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

-Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Grande depurativo do sangue

CHAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e bubaticas ou escrofulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogoria

Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife

Pharmacia Victoria

14—RUA NOVA—14

ATKINSON'S "AOLINE"

ULTIMO PERFUME (Registrado)

"Muito Refrigerante"

Verdadeiro perfume natural feito de flôres. Sem a menor preparação chimica.

"AOLINE" Perfume — Muito refrigerante. — "AOLINE" sabonete para constituição do corpo.

"AOLINE" Creme de Toucador para a pelle. — "AOLINE" Almofadinhas para Lenços, Luvas, etc.

"AOLINE" pó de Toilette — Dá um colorido admiravel ao corpo.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PERFUMARIAS

J. & E. ATKINSON, Limited, 24 Bond Street, London. Inventores do afamado Perfume "WHITE ROSE"

INOFFENSIVO — O GRANDE PURIFICADOR — SALSAPARRILHA DE BRISTOL — CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES — AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

ACTIVAS — PILULAS DE BRISTOL — VEGETAES ASSUCARADAS — VISTOSAS — EFFICAZES — SEGURAS

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA ARÃO DOUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa trabalhos, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe de material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir d'Europa qualquer machinismo por emcommenda mediante rasoavel commissão.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO — NEUROSINE PRUNIER — NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

DEPOSITO GERAL CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria

Bello medicamento de um gosto agradavel — **XAROPE DE BLAYN**

Adoptado com GRANDE EXITO ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga. PARIS — PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

Granulos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE

SEDLITZ granulado BURGGRAËVE-NUMA CHANTEAUD

O MELHOR PURGATIVO SALINO REFRIGERANTE

Para obter-se com certeza os verdadeiros GRANULOS e o SEDLITZ do Dr BURGGRAEVE é preciso exigir-se em todo o frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAËVIANNA, 21, place des Vosges, PARIS
Depositos em todas as Drogarias e Pharmacias.

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA pelas CAPSULAS de EUCALYPTINA LEBRUN AO GUAIACOL IODOFORMADO

Numerosos certidões de Medicos de França acompanham cada frasco. Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, Faub. Montmartre, Paris. Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE, OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES. Molestias INFECTUOSAS Curadas ou Prevenidas.

Exijam a etiqueta junta em 4 cores no envolucro de papel e na tampa de metal dos frascos de vidro contendo os grãos.

em Paris, Pharmacia LEROY, 2 Rue de Cléry e todas as Pharmacias.

NOVA MAMMADEIRA DO Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA, MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA, Professor Aggregado da Faculdade de Medicina, MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1889

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre os CRAPHIÉES a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 40, boulv Magenta, PARIZ. E nas principaes CASAS

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cª, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante que dá vigor á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, faz crescer e impede a queda.

Sabonete de Kananga, o mais macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez, dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias

MOLESTIAS NERVOSAS Cura Certa PELO Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE EPILEPSIA-HYSTERIA, CHOREA, HYSTERO-EPILEPSIA, Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO, DIABETES assucarado, CONVULSÕES, VERTIGENS, CRISES NERVOSAS, ENXAQUECAS, TONTEIRAS, CONGESTÕES cerebraes, INSOMNIA, SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a quem pedir-se HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França).

Receitado por todos os Medicos. SANDALO BRETONNEAU. Maravilhosos effeitos. Mos LANCELOT et Cº, PARIS.

GRATIS RETRATOS

A fim de vulgarisar os seus esplendidos Retratos ao lapis de carvão, a SOCIEDADE ARTISTICA DOS RETRATOS DE PARIS, fará a cada Leitor e Subscriptor d'este Jornal um Retrato Artistico do tamanho natural, 40 por 50 centimetros em busto e de perfeita semelhança, ABSOLUTAMENTE POR NADA, com a condição que o destinatario de tão bonito Retrato nos recommende aos seus parentes e amigos. Basta escrever o nome e o endereço atraz da photographia e mandar-la pelo correio juntamente com o presente annuncio, ao Senhor TANQUEREY, Director, 9, Rue St-Pétersbourg, Paris (França). Este offerecimento extraordinario não será valido senão por 30 dias, contados da data d'este Jornal e sómente por um retrato para cada familia. Como garantia da sua boa fé o Senhor TANQUEREY, se compromette formalmente pagar a quantia de MIL Francos em proveito de um Hospital d'essa cidade no caso em que a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS não fizer o dito Retrato gratuitamente no prazo d'um mez.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS — ELIXIR YVON — Preparado por YVON, BERLIOZ & Cie, 4, rue de la Feuillade, PARIS. Do mesmo Autor: ERGOTINA

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)
Casa unica para o

BYRRH

TYPO da GARRAFA

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dose de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cº.

LAURENOL — ANTISEPTICO - DESINFECTANTE — INODORO, INOFFENSIVO, SEM MERCURIO. O mais energico, O mais barato. Nº 1. — Feridas, Gonorrhéas, flores brancas, etc. Nº 2. — Desinfecção Desodorização. Em grosso: 38, rue Laugier, PARIS. EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

INJECTION DO DOCTOR FAUST — CURA EM TREZ DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. Frasco com seringa. Phie CARTAZ, 21, r. Lafayette, PARIZ. Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos DE **MONDOLLOT**

PARA A FABRICA INDUSTRIAL DAS AGUAS GAZOSAS

Empregados com grande successo na Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris e a bordo dos paquetes da Companhia geral transatlantica, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos outros accessorios que só servem para estorvar. Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.

MONDOLLOT
72, rue du Château-d'Eau, Paris
Remessa do Catalogo á pedido franqueado

EGROT — EGROT & GRANGÉ Succes, 19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de DISTILLAÇÃO CONTINUA

Novo Apparelho de rectificação

Installação de Fabricas de Distillação

ISIDORO E MARX NAAS, 106 rua do Hospicio — Rio de Janeiro. Representante geral.

Segundo a Opinião dos Professores BOUCHARDAT, GUBLER, TROUSSEAU, CHARCOT

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA — Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa, Palpitações, Espasmos Choréa, Convulsões, Menstruações dolorosas e difficeis, Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de PIERLOT, purgativo seguro e agradavel. LANCELOT & Cie, 38, rue St-Claude, PARIS. — Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª e em todas phias.

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO de BAUDRY, Pharmaceutico de 1ª Classe. Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste Elixir, preconisado pelo Dr Charcot contra as Enchaquecas, as Agitações nocturnas e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a chorea ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias.

Cura certa da PRISÃO de VENTRE pela

CASCARINE LEPRINCE

Prisão de ventre habitual — Atonia do intestino
Hemorrhoidas — Vertigens — Nauseas — Doenças do figado
Embaraços do estomago — Dôres de cabeça
Prisão de ventre durante a gravidez e durante o periodo de amamentar.

NOTA. — As Pilulas são sempre soluveis, tendo ao mesmo tempo a propriedade de se conservarem indefinidamente. Podem ser tomadas por todos e em qualquer momento.

Deposito geral: 24, rue Singer, PARIS, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

FOLHETIM 169

MISERIA E BELLEZA

POR

CHARLES MEROUVEL

TERCEIRA PARTE

A' CAÇA DOS MILHÕES

XIX

A's duas horas da tarde

(Continuação)

— Pois eu ia para dizer que não era mão... Mas mudo já de opinião e prosigo: visto a senhora ser uma simples empregada no commercio, como foi a essa festa da avenida Kleber com uma esplendida toilette de seda, que fez sensação e de que até fallam os jornaes?

Magdalena não respondeu.

Limitou-se a fitar o juiz sem altivez, mas tambem sem baixar os olhos.

A impertinencia daquelle homem despertava o seu legitimo orgulho, fazendo com que se acautelasse e tornasse mais rispida e prompta a resposta.

O conselho do barão de Vernières conservava-se-lhe no ouvido. Elle tivera razão nas suas desconfianças.

O escrivão, com a canêta na orelha, prestou ainda mais attenção.

O Dr. Matheus perguntou:

— A senhora não quer responder?

A joven estendeu a mão n'um gesto que indicava ser sua intenção ficar silenciosa.

Callinot approvava:

— Muito bem, minha filha, muito bem.

— Comtudo, não era a senhora quem estava só com o Sr. Bertholet, n'um gabinete relativamente escuro, emquanto se dançava nas outras salas?

A pergunta não obteve resposta.

— Parece-me que não pretende dizer que se enganaram quando a prenderam, ou que trocaram a presa no calabouço. Demais, o vestido de seda está ainda na cella que lhe deram, não sei por que favor especial, contra o qual eu poderia protestar.

Magdalena não se commoveu e ficou immovel.

O escrivão rejubilava.

— Cada vez melhor, minha bella!

— E' um máo caminho o que toma, continuou o juiz. Creia que assim nada conseguirá; o melhor é fallar com franqueza e dar as suas razões, porque as deve ter. E depois as apreciaremos. Em resumo, tudo prova que a senhora foi a esse baile com a idéa fixa de encontrar o Sr. Bertholet, que já devia conhecer ha muito tempo... Não é verdade?... A senhora vio-o, com effeito, e depois de uma questão qualquer—porque é só este o ponto incerto—vibrou uma punhalada nesse homem, que, segundo todas as probabilidades, deve ser o seu amante... Está decidida a ficar muda?

— Estou.

— Deve imaginar que eu saberei obrigal-a a fallar.

— Póde ser.

— Ha meios.

— E' isso o que nós veremos.

— Posso conserval-a presa seis mezes, se tal me appetecer...

— Não o ignoro!...

— Mettel-a no segredo e prohibir que communique seja com quem fôr!

— Se entende que isso é justo, faça-o!

— Oh! pensou Callinot, isso é um erro, minha velha. Não é preciso ser justo para se fazer.

Mas o escrivão estava contente. Se podesse, dava dous pulos de satisfação.

Evaristo Matheus começava a enfurecer-se.

Algumas gotas de suor orvalhavam-lhe a fronte.

— Fazia melhor se tomasse uma outra attitude! disse elle.

— E qual é a attitude que quer que eu tome? declarou friamente Magdalena, revoltada muito mais com o tom e os olhares daquelle singular juiz do que com as suas palavras. Disse-lhe não saber onde nasci e o senhor accusa-me de mentirosa! Falla-me da entrevista com o Sr. Bertholet e chama-lhe meu amante! Sabe se elle o é ou o foi? Demais, devo affirmar-lhe que, embora o senhor tivesse sido um pouco delicado, não poderia responder mais nada nem entraria comsigo na menor discussão. E' inutil interrogar-me mais tempo. Só fallarei diante dos meus juizes! Além disso, tenho um defensor que responderá por mim...

— Já?!

— E' verdade. Mandei-lhe pedir por uma pessoa que se encarregasse da minha defeza e elle acceitou.

— Quer dizer-me o nome delle?

— Porque não? E' o Sr. barão Jorge de Vernières.

— O filho do antigo presidente?

— Elle proprio.

— Mas, até agora, nunca advogou.

— Pois será a sua estreia.

Tambem ella, com o Jorge de Vernières, estava transformada.

A certeza que tinha de estar rodeada de amigos e amparada pelo amor do seu defensor, augmentava-lhe as forças.

O escrivão esfregava as mãos com energia.

Por um triz, esteve para gritar:

— Bravo, meu anjo!

— A noite é boa conselheira, declarou o juiz com fel no olhar. Hoje vai passal-a na sua cella. Amanhã, se não se mostrar mais razoavel, será transferida para Saint-Lazare, n'uma boa carruagem. E' uma casa muito hospitaleira.

O juiz fez um signal, apresentando-se logo dous guardas.

— Acompanhem Magdalena Renaud á sua cella.

E, ao mesmo tempo, inclinou-se com o seu eterno e irritante modo ironico.

— Saude, menina.

Comtudo, tornara-se mais delicado.

Fôra o nome do Sr. de Vernières que produzira esse effeito.

Ficando só com o escrivão, perguntou-lhe:

— Então, o que pensa disso, Collinot?

— O que penso, meu juiz?

— Sim.

— Nada. Não me metto nos seus negocios e não passo d'um simples rabiscador—estou farto de lh'o dizer—ao qual póde dictar tudo quanto quizer.

— Deixemo-nos de gracejos.

— Não costumo gracejar com os meus superiores. O senhor é meu chefe, visto ser juiz, e eu sou só a mão que escreve. Não sei se sabe que temos alguns processos em atraso...

— Que esperem!... Não estou hoje bem disposto...

— Já reparei nisso.

— Vamos, Collinot, diga-me francamente qual é a sua opinião...

— A que respeito?

— A respeito desta rapariga?

— O meu juiz quer...?

— Quero.

— Pois então fique sabendo que não conseguirá que ella se desprenda e que é inutil atormental-a para lhe arrancar uma confissão... O senhor bem vê que ella não tem o aspecto d'uma criminosa!...

— Mas o facto não offerece duvida!

— Não digo o contrario!

— Pois sim, mas reflicta, meu juiz. Quem é esse Bertholet?... Um typo que se divertia... um inutil!... Um d'esses entes de mais ou de menos é cousa sensivel? Ainda ficam muitos! Depois, se na realidade ella o ferio ha de ter uma desculpa, uma d'essas razões que os jurados sempre admittem... Pela minha parte, ia absolvel-a só pela physionomia... E' encantadora, a pequena, e tem um ar de honestidade e de seguranç! ... E depois, já tem partidarios, e bons... Esse barão de Vernières não é um typo qualquer... Conheço-o por ouvir fallar muito n'elle. E' millionario e estimado por toda a gente, como o foi seu pae... No seu logar, punha de parte os rigores... ao menos por esta vez... E nada ficava perdido.

— E' um conselho de amigo o que você me dá, Collinot?

O escrivão começou a rir.

— Repito-lhe que não sou seu amigo, mas sim seu servo.

— Não senhor, é meu amigo.

Collinot observou com um tom de bonhomia:

— Já sei onde quer chegar, meu juiz. Vai dar-me uma estocada de cinco luizes. Isso é o diabo, meu juiz! Olhe que eu não passo d'um reles escrivão!... Tenha um bocado de consciencia!

— Qualquer você que eu faça com cinco luizes?... Precisava de vinte e cinco.

— Está isto muito em baixo!

E logo em seguida accrescentou:

— E dez servem-lhe?

— Dê cá.

— Confesse, meu juiz, que tem sorte em eu ter mais um bocado de pensar do que o senhor, e que faça economias com os meus ganhos.

— E' que você não tem necessidades! E' um homem feliz, Collinot! suspirou o Dr. Matheus.

O escrivão alinhou dez luizes em frente do juiz, que logo os metteu na algibeira.

— Fique sabendo, Collinot, que ha momentos em que, com esses dez bellos luizes e um pouco de sorte, se arranjaria uma fortuna.

— Mas o senhor anda sempre com azar.

— Pelo menos, agora.

— Pois, meu juiz, seja amavel para com toda essa gente que maltrata com gosto... E será recompensado. A sorte ha de voltar.

Evaristo Matheus reflectio.

— Póde ser que você tenha razão, Collinot, disse elle despindo a toga. Hei de pensar nisto.

— Vamos fechar o gabinete?

— Immediatamente.

— Então feche-o!

E os dous sahiram.

(Continúa).

Typ. do *Diario*.

MUTILADO

ILEGÍVEL